

BRASPÉROLA

L.T.C.A.T

LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS

REF: MAIO DE 2015

ELABORAÇÃO: COORDENAÇÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL.

RUA BONINZIO ROSENDO, N° 40 - CENTRO VITÓRIAS - CEP: 29010 - 100.

**(27) 3196-3600
WWW.SQ3.COM.BR**



DIREITOS RESERVADOS A SQ3 ASSESSORIA OCUPACIONAL.

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	02
INTRODUÇÃO	03
OBJETIVO.....	04
CARGOS E FUNÇÕES DA EMPRESA.....	04
AGENTES FÍSICOS – CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS.....	09
AGENTES QUÍMICOS – CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS.....	09
AGENTES BIOLÓGICOS – CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS	10
ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS – CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS.....	11
CONCLUSÃO.....	12
GLOSSÁRIO	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
QUALIFICAÇÃO.....	19

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL	MASSA FALIDA DE TEXTIL BRASLINHO LTDA
CNPJ	03.621.201/0001-02
NOME FANTASIA	BRASPEROLA
ENDEREÇO	Rodovia BR 262, s/n., Km 6,7, Campo Grande, Cariacica-ES – ES, CEP 29.010-914
TELEFONE	(27) 3222-2888
(CNAE) / ATIVIDADE PRINCIPAL	13.13-8-00 - Fiação de Fibras artificiais e sintéticas.
CONTATO	Rogério Keijók Spitz - OAB/ES 12.449
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO	Dr. ANTONIO CARLOS ALVES DA MOTTA
BANCO DE DADOS	13ª VARA CÍVEL ESPECIALIZADA EMPRESARIAL, DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA DE VITÓRIA-ES 0001971-61.2014.8.08.0024
BANCO DE DADOS	4ª VARA FEDERAL DO TRABALHO DE VITÓRIA PROCESO 603/95

INTRODUÇÃO

Este Laudo foi elaborado de acordo com as diretrizes das normas regulamentadoras, aprovadas pela portaria 3214 de 08/06/1978, Lei 6514 de 22/12/1977 e em falta ou insuficiência de parâmetros dentro da legislação Brasileira serão seguidas legislação Americana em vigor. O laudo é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo de preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com outros trabalhos prevencionistas, em particular com Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - P.P.R.A e com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – P.C.M.S.O. Deverá ser desenvolvido no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob responsabilidade do empregador, sendo sua abrangência dependente das características dos riscos e das necessidades de controle.

Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de vinte anos, estando sempre disponíveis aos trabalhadores interessados, seus representantes legais e autoridades da área e sua atualização deverá ser realizada pelo menos de dois em dois anos, se não houver mudanças significativas no layout ou situação física da empresa ou acréscimo no seu quadro de pessoal. Os valores e critérios adotados nesta avaliação estão contidos nas várias NR's aprovadas pela portaria 3.214 de 08/06/78 e especialmente nas NR- 6; NR-7; NR-9; NR-15; NR-16 ; NR-17 e no Decreto nº 93.412, de 14/10/86, regulamentada pela Lei nº 7.369, de 20/11/85, do Ministério do Trabalho e Emprego.

OBJETIVO

Avaliar qualitativamente e quantitativamente os agentes físicos, químicos, existentes ao longo da empresa, comparando com seus respectivos limites de tolerância, assim como qualitativamente os agentes biológicos, riscos de periculosidade, com fim de vir a subsidiar com informações extraídas de Processo Judicial tramitado na 4^a Vara Federal do Trabalho – Vitória/ES, Processo nº 603/95, no processo da 13^a Vara Cível Especializada Empresarial, de Recuperação Judicial e Falência de Vitória/ES, processo nº 0001971-61.2014.8.08.0024 e outros.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 ATIVIDADE E OPERAÇÕES INSALUBRES

São consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos n.º 1, 2, 3, 5, 11 e 12;

Nas atividades mencionadas nos Anexos n.º 6, 13 e 14;

Comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes dos Anexos n.º 7, 8, 9 e 10.

Entende-se por "Limite de Tolerância", para os fins desta Norma, a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.

O exercício de trabalho em condições de insalubridade, de acordo com os subitens do item anterior, assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário mínimo da região, equivalente a:

- 40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;
- 20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;
- 10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo;

No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa.

FUNDAMENTO LEGAL

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT tem origem na Lei nº 8.213 de 1991 da Previdência Social no primeiro parágrafo do artigo 58, com redação dada pela Lei nº 9.732, de 1998.

A empresa que não mantiver laudo técnico atualizado com referência aos agentes nocivos existentes no ambiente de trabalho de seus trabalhadores ou que emitir documento de comprovação de efetiva exposição em desacordo com o respectivo laudo estará sujeita à penalidade prevista no art. 133 desta Lei. (Incluído pela Lei nº 9.528, de 1997). Parágrafo 3º do art. 58 da Lei nº 8.213, de 1991.

Considera-se trabalho permanente, aquele que é exercido de forma não ocasional nem intermitente, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço. (Redação dada pelo Decreto nº 4.882, de 2003). Art. 65 do Decreto nº 3.048, de 1999.

Do laudo técnico referido deverá constar informação sobre a existência de tecnologia de proteção coletiva, de medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho, ou de tecnologia de proteção individual, que elimine, minimize ou controle a exposição a agentes nocivos aos limites de tolerância, respeitados o estabelecido na legislação trabalhista. (Redação dada pelo Decreto nº 4.882, de 2003). Parágrafo 3º do art. 68 do Decreto nº 3.048, de 1999.

O laudo técnico deverá ser elaborado com observância das normas editadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e dos atos normativos expedidos pelo INSS. (Redação dada pelo Decreto nº 4.882, de 2003). Parágrafo 7º do art. 68 do Decreto nº 3.048, de 1999.

AGENTES FÍSICOS – CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

Os agentes Físicos que deverão ser considerados para efeito de laudo ambiental, inspecionados de acordo com a **NR-15** são:

- Ruído;
- Calor;
- Vibração;
- Radiações ionizantes e não ionizantes;
- Frio;
- Umidade;
- Pressões Anormais.

AGENTES QUÍMICOS – CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

Os agentes químicos podem ser qualitativos ou quantitativos. Podem ser sólidos, líquidos, gasosos ou em forma de vapores. Agentes químicos, de acordo com a NR-15 anexos 11, 12 e 13, que forem considerados prejudiciais a saúde do trabalhador, seja por ocasião da elaboração do PPRA ou por ocasião do levantamento ambiental, a médio ou a longo prazo, serão analisados e quando do tipo quantitativo, serão medidos se possuir limites de tolerância. Os agentes químicos qualitativos que relacionados na legislação como prejudiciais serão analisadas para efeito de prevenção de doenças ocupacionais, medidas administrativas e legais..

AGENTES BIOLÓGICOS – CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

São considerados agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus entre outros, cuja insalubridade é caracterizada, de acordo com o anexo 14 da NR-15, pela avaliação qualitativa das atividades, conforme abaixo:

Trabalhos ou operações, em contato permanente, com:

Pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados; carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infecto-contagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose); esgotos (galérias e tanques); lixo urbano (coleta e industrialização).

Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagiante, em:

Hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados); hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais); contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos; laboratórios de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão só ao pessoal técnico), gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico), cemitérios (exumação de corpos); estábulos e cavalariças; resíduos de animais deteriorados.

ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS – CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

Conforme LEI Nº 12.740, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2012. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a:

- I - inflamáveis explosivos ou energia elétrica;
- II - roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial.

RECONHECIMENTO DOS CARGOS E FUNÇÕES

SETOR	CARGO	EDUCAÇÃO	ESCRITÓRIO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Fiação- Filatórias	Operador de Máquina	Operador de Máquina Filatória	Coloca os carretéis com marçarocas nas máquinas Filatórias da fiação I, emenda os fios e acompanha o processo de transformação das marçarocas em fios.	575
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Tingimento e Alvejamento	Prat. Op. Máquina Resp.Troca Espula	Inspetor de Produção	Fiscaliza as máquinas da fiação, verificando a existência de espulas cheias ou carretéis vazios, para evitar a parada das mesmas.	23
Seção de Autocorner	Op. De Máquina	Op. De Máquina Bobinadora	Coloca as espulas nas máquinas, passando os fios para os conicais, (bobinas).	84
Divisão Preparação da Fiação	Auxiliar de Serviços Gerais	Transportador de Carretéis com Marçarocas.	Transporta por meio de carrinho manual, carretéis com marçarocas da divisão de preparação da fiação para o depósito e auxilia os operadores na retirada de carretéis cheios e coloca os vazios nas máquinas maçaroqueiras, coleta resíduos para reciclagem e prensamento e lava as máquinas filatórias.	419
Divisão Preparação da Fiação	Prat.Op. Máquinas	Operador de Máquina Passadora	Alimenta as máquinas da fiação I com fibras e acompanha o processo de produção.	75

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão Preparação da Fiação	Op. Máquinas	Operador de Máquina Maçaroqueira	Alimenta as máquinas com fibra e acompanha o processo de transformação das fibras em maçarocas bobinadas em carretéis	40
Divisão de Pan Cru/ Divisão de Fiação-Filatório	Prat. Op. Máquina Troca Espula	Trocador de espulas	Substitui as espulas cheias por vazias nas máquinas filatórias da fiação I, liberando-as para produzir.	101
Divisão de Pan Acabado	Prat. Op. Máquina	Apontador de Produção	Aponta toda produção dos fios na seção de autocorner.	3
Divisão de Manutenção /Divisão de Tecelagem Preparação/ Divisão de Pan Cru	Motorista Interno	Op. de trator	Transporta maçarocas do alvejamento aos filatório IA, carretéis e tubuletes vazios do filatório IA para filatórios I e faz a secagem das espulas.	8
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar de Serviços Gerais	Ajudante Op. de Máquina Urdidora Seccional	Auxilia o urdidor a operar a máquina, substitui as bobinas vazias por cheias, emenda os fios para a formação dos rolos de urdume para a confecção de tecidos de fantasia.	3
Administração de Berçário	Prat. Op. Máquina	Atendente de Berçário	Dá banho, alimentação e banho de sol nas crianças.	2
Divisão de Tecelagem	Auxiliar de Serviços Gerais	Municíador	Abastece os teares com bobinas para fazer a trama.	45



SETOR	CARGO	FAIXA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Fiação- Filatórias	Op. de Máquina		Afastado por conta do INSS	1
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Fiação- Filatórias	Prat. Op. Máquina Auxiliar de Serviços Gerais	Limpador de Roletes	Limpa os roletes de feltro das máquinas filatórias da fiação I.	108
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Retificador de Roletes	Retifica os rolos de madeiras das máquinas passadoras e maçaroqueiras na fiação I.	4
Divisão de Manutenção	Lubrificador	Lubrificador de Máquinas Passadora, Maçaroqueira	Lubrifica as máquinas passadoras e maçaroqueiras na fiação I.	5
Divisão Preparação da Fiação/ Divisão de Pano Cru	Op. de Máquina	Líder de Turma	Auxilia os encarregados na coordenação e execução das atividades e acompanha a produção.	3
Divisão de Faturamento e Expedição/	Embalador	Embalador de Tecido	Retira os tecidos dos carrinhos, embala, pesa e faz as pilhas na seção de expedição para transporte.	9

LTCAT/ LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO — MARÇO 2015 PÁG. 2

SETOR	CARGO	ELIFEXO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão da Preparação Da Fiação	Assistente Técnico		Assessora ao gerente da divisão e acompanha o processo de produção.	5
Seção de Autoconer	Op. de Máquina			1
Divisão de Desenvolvimento	Aux. de Produção/ Carteladora	Carteladora	Opera o tear manual e faz a colagem dos tecidos nas cartelas na Fiação I.	09
Preparação de Fio Tinto	Op. de Máquina	Op. de Máquina Retorceira	Opera a máquina para fazer o retorcimento dos fios, emenda os mesmos e acompanha o processo de produção na Fiação II.	135
Divisão de Faturamento e Expedição/ Gerência Financeira/ Divisão de Vendas/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção/ Divisão de Pessoal	Auxiliar de Escritório	Auxiliar de Escritório	Programa e cadastra duplicatas de terceiros	XX

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
	Apontador de Produção	Apontador de Produção	Aponta toda a produção de fios diária da fiação I, e lançar os dados em terminal.	8
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Retificador de Rolos	Retifica os rolos de madeiras das máquinas passadoras e maçaroqueiras da preparação da Fiação I.	19
	Prat. Op. Máquina Troca Espula	Trocador de Espulas	Fiscaliza as máquinas da divisão de fiação I, verifica a existência de espulas cheias ou carretéis vazios para evitar a parada das Mesmas.	1
	Op. de Máquina Bobinadora	Op. de Máquina Bobinadora	Coloca as espulas nas máquinas da fiação IA, para transformar em bobinas.	1
Diretoria Industrial	Diretor Industrial	Diretor Industrial	Gerencia as atividades industriais das duas unidades das duas unidades da empresa (Vitória e Recife).	1
Preparação de Refeições Coletivas	Oficial de Serviço	Auxiliar de Serviços	Seca as bandejas, talheres, pratos e os levam para o refeitório	1
	Revisor	Op. de Máquina Empeçadeira	Opera as máquinas revisoras para verificar se os tecidos apresentam defeitos classificando os mesmos.	3
	Auxiliar de Serviços Gerais	Faxineiro	Faz a limpeza do salão da divisão da tecelagem na fiação II.	11
Preparação de Fio Tinto	Fiel de Depósito	Atendente de Tecelagem	Acompanha a preparação dos fios de acordo com a programação, pesa os fios produzindo e atende aos pedidos da tecelagem, na fiação II.	4

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Faturamento e Expedição/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção	Controlador de Produção	Controlador de Produção	Aponta toda a produção dos fios da fiação I e lança os dados nos terminais.	8
Divisão de Pano Cru	Prat. Op. Máquina	Transportador de Espulas.	Transporta as espulas úmidas para o secador e as espulas secas para as máquinas Bobinadoras na seção de autoconer II.	2
Divisão de Tinturaria Filatérios	Mestre Geral Enc. de Setor	Mestre Geral Enc. de Setor Filatérios	Coordena as programações de todas as máquinas da divisão de fiação II e tinturaria. Coordena as atividades desenvolvidas nos filatérios II, para transformar em bobinas. E acompanha a produção.	5
Preparação de Fio Tinto	Op. Máquina	Op. Máquina Rebobinadora	Opera as máquinas para repassar os fios de Uma bobina para a outra para torná - lá mais consistente, emenda os fios e acompanha a produção.	6
Divisão de Tinturaria	Op. Máquina	Op. Máquina Foulard	Opera as máquinas Foulard para fazer o tingimento dos tecidos.	28
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Remetina	Remetina	Passa os fios nas pacetas e nos dentes para confecção de tecidos de acordo com o desenho.	8

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Pano Cru	Supervisor de Produção	Supervisor de Produção	Supervisiona as atividades desenvolvidas no setor de filatérios e acompanha a produção de fios e bobinas	1
Laboratório Físico da Qualidade	Controlador de Produção	Auditor de controle de Qualidade de tecido	Analisa os tecidos que foram devolvidos pela produção ou clientes	1
Tecelagem	Tecelão	Embalador de Tecidos	Embala os tecidos em plástico, faz a etiquetagem dos mesmos e coloca nos carrinhos para serem transportados á divisão de faturamento e expedição.	10
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Lavador de Máquina Filatária	Limpia as máquinas Filatórias na seção de fiação II	23
	Apontador de Produção	Apontador de Produção	Faz o apontamento de toda a produção dos fios da seção de autoconter Fiação II.	1
Divisão Preparação da Fiação	Encarregado de Setor	Encarregado De Produção	Coordena as atividades e acompanha a produção de fios na fiação II.	6
Divisão Preparação da Fiação	Op. De Máquina	Prensador de Resíduos	Recebe as caixas e sacos com resíduos das divisões de tecelagem, fiação II, Autoconer, faz a prensagem, amarração, pesagem, estocagem e controla os fardos despachados para fiação II e /ou vendidos.	02
	Classificador de fios	Classificador de fios	Classifica as rocas (bobinas) e os fios produzidos.	2

SETOR	CARGO	FUNCTIONALIDADES	QUANT.
Divisão Preparação da Fiação	Chefe de divisão	Chefe de divisão da fiação	2
Mecânico	Mecânico de Passadora e Macaroqueira	Mecânico de Máquina macaroqueiras e passadoras na divisão de fiação II.	48
Divisão de Manutenção	Encarregado de Manutenção	Encarregado de Manutenção Mecânica	4
Divisão de Manutenção	Mecânico Industrial Especializado	Mecânico de Máquina Bobinadora	1
Divisão de Manutenção	Mecânico	Mecânico Lubrificador de máquinas Filatórias e IA	36
Gerência de Planejamento e Controle de Produção	Chefe de Planejamento e controle de produção	Chefe de Planejamento e controle de produção	1

SETOR	CARGO	Função	Descrição de Atividades	QUANT.
Divisão de Manutenção	Encarregado de Manutenção	Encarregado de Manutenção Mecânica	Supervisiona os serviços de manutenção mecânica nas máquinas da fábrica da fiação II.	03
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Limpador Máquina Passadora Maçaroqueira	Limpa as máquinas passadoras e maçaroqueiras da fiação II.	02
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Limpador de Centrais de Pó e Úmidos	Limpa as centrais de aspiradores de pó das divisões de Fiação II, tecelagem e dos úmidutos da fiação I.	02
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Mecânico de Pente	Efetua manutenção mecânico dos pentes das máquinas passadoras e maçaroqueiras na Fiação I.	15
Prat. Op. Máquina		Transportador Carretéis com Maçarocas	Transporta por meio carrinho manual, carretéis com maçarocas da divisão de preparação da fiação I para o depósito e auxilia os operadores na retirada de carretéis cheios e coloca os vazios nas máquinas maçaroqueiras, coleta resíduos para reciclagem e prensamento e lava as máquinas filatórias.	50



SETOR	CARGO	FUNCTIONAL	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
	Enc. Manutenção	Enc. Manutenção Mecânica	Supervisiona os serviços de manutenção mecânica nas máquinas da fábrica da fiação I/I.A.	09
	Enc. Manutenção	Enc. Manutenção Mecânica	Supervisiona os serviços de manutenção mecânica nas máquinas da fábrica da fiação I / filatérios I.	
Divisão de Manutenção	Mecânico	Mecânico Máquina Retorcedeira e Rebobinadora	Efetua manutenção mecânica nas máquinas Retorcedeira e Rebobinadora da fiação II.	01
Divisão de Manutenção	Op. Caldeira	Op. de Caldeira	Opera as caldeiras para gerar vapor saturado que será utilizado nas máquinas da fábrica.	09
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Lubrificador de Máquina Tear	Lubrifica as máquinas teares, urtidoras, engomadoras na tecelagem e preparação da tecelagem.	18
Divisão de Manutenção	Mecânico	Líder de Turma	Supervisiona as atividades de manutenção mecânica das máquinas teares, urtidoras, engomadoras e rebobinadoras na divisão de tecelagem/preparação da tecelagem.	04
Divisão de Tecelagem	Prat. Contra Mestre	Ajudante Contra Mestre	Efetua troca dos rolos de tecidos das máquinas teares e auxilia o contra mestre.	17
Divisão de Manutenção	Mecânico	Mec. Máquina de Tingimento, Alvejamento, Acabamento	Efetua manutenção mecânica nas máquinas de alvejamento, acabamento, tinturaria e nos batedores dos tanque de tratamento de afluentes biológicos.	20

SETOR	CARGO	ESFERA	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
	Op. de Máquina	Op. de Máquina Foulard	Opera as máquinas da divisão de tinturaria, no processo de tingimento dos tecidos.	01
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Ramas	Opera a máquina Ramas para fazer o acabamento e o amaciamento dos tecidos.	19
Divisão de Manutenção	Marceneiro	Marceneiro	Efetua serviços de marcenaria na seção de carpintaria e nas dependências da fábrica.	07
Divisão de Manutenção	Plainador	Op. de Plaina Limadora	Confecciona a ajusta peças metálicas em geral, utilizando plaina limadora.	01
Divisão de Manutenção	Pintor	Pintor	Efetua pintura à pistola e a pincel nos equipamentos e nas obras civis da fábrica.	09
Manutenção Mecânica Especializada	Mecânico	Mecânico	Manutenção mecânica nas máquinas passadoras, maçaroqueiras, filatórias I e IA e lubrificação das máquinas filatórias I e IA.	07
Divisão de Manutenção	Ajustador Mecânico	Ajustador Mecânico	Efetua ajustagem mecânica e atividades de solda em geral.	07
Divisão de Eletroeletrônica	Técnico em Eletrônica	Técnico em Eletrônica	Efetua manutenção eletroeletrônica nas Máquinas teares na divisão de tecelagem, urdidora, engomadora e rebobinadora.	05

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Eletroeletrônica	Eletricista	Eletricista Bobinador	Enrola os motores elétricos, transformadores e efetua isolamento com verniz.	09
Divisão de Manutenção/ Manutenção Mecânica Especializada	Torneiro Mecânico	Torneiro Mecânico	Efetua serviços de tornearia de peças das máquinas da fábrica.	13
Divisão de Eletroeletrônica	Eletricista	Eletricista	Efetua manutenção elétrica nas máquinas Teares, engomadoras, urtidoras e Rebobinadoras na divisão de tecelagem.	03
Manutenção Mecânica Especializada	Torneiro Mecânico	Torneiro Mecânico	Efetua tornearia de peças das máquinas da fábrica.	03
Manutenção Eletromecânica Aparelhos de Ar	Mecânico Ar Condicionado e Comandos	Mecânico Ar Condicionado e Comandos	Manutenção eletromecânica nos equipamentos de ar condicionado e comandos nas dependências da fábrica.	02
Divisão de Manutenção	Frezador	Frezador	Efetua frezagem, soldagem, ajustagem e funilaria no galpão de manutenção mecânica.	03
Divisão de Eletroeletrônica	Mantenedor	Auxiliar de Eletricista	Auxilia os eletricistas e os técnicos em eletroeletrônica das máquinas filatórias e bobinadoras da fiação I/A.	01

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Desenvolvimento/ Diretoria	Secretaria Executiva	Secretária	Serviços de telefonista, emissão de fax, extração de cópias de documentos, atendimento a diretoria, controle de agenda dos diretores, reservas de passagens, hotéis e imputação de dados em terminais.	01
Divisão de Exportação	Auxiliar Administrativo de Exportação	Auxiliar Administrativo de Exportação	Executa serviço de controle da documentação para liberar o embarque e desembarque das mercadorias.	03
Divisão de Vendas	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo	Elabora todas as correspondências da divisão de vendas.	03
Gerência Financeira	Auxiliar Administrativo "A"	Enc. De Créditos	Libera crédito, cadastrando clientes e análise dos créditos.	01
Gerência Financeira	Encarregado de Créditos	Enc. De Créditos	Libera crédito, cadastrando clientes e análise dos créditos.	01
Gerência Financeira	Enc. De Tesouraria	Enc. De Tesouraria	Coordena as contas a pagar da área financeira da empresa.	01
Gerência Financeira	Auxiliar de Tesouraria	Conferente de Contas a Pagar	Conferencia de pagamentos, controle das contas correntes e emissão de cheques.	01
Diretoria de Serviços Gerais	Telefonista / Repcionista	Telefonista / Repcionista	Executa serviços de telefonista, recepcionista, expedição e recebimento de malotes e correspondências da fábrica.	02

SETOR	CARGO	FUNCTIONALIDADES	QUANT.
Divisão de Compras	Comprador	Comprador de Materiais	02
Divisão de Faturamento e Expedição/ Gerência Financeira/ Divisão de Vendas/ Divisão de Pessoal	Auxiliar de Escritório	Arquivo e expedição de correspondências da divisão de vendas.	04
Divisão de Compras	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão de Compras	02
Recursos Humanos	Gerente de Recursos Humanos	Gerente de Recursos Humanos	01
Divisão de Recursos Humanos	Assessor de Recursos Humanos	Assessor de Recursos Humanos	01
Divisão de Faturamento e Expedição	Motorista	Motorista de Carreta	01
Divisão de Faturamento e Expedição	Motorista	Motorista de Carreta	01

SETOR	CARGO	UNIDADE	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Transportes	Motorista	Motorista de Automóvel	Transporte de pequenas peças para manutenção dos equipamentos e materiais de escritório para as áreas administrativas da fábrica.	01
	Classificador de Fios	Classificador de Fios	Classifica os fios que se encontram enrolados nas bobinas, fiação I.A.	04
Divisão Preparação da Fiação/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção	Controlador de Produção	Controlador de Produção	Controla toda a produção de fios da fiação II e lança os dados em terminais.	03
Divisão de Tecelagem/	Auxiliar de Serviços Gerais	Faxineira	Limpa o salão da divisão da tecelagem.	11
Divisão de Faturamento e Expedição	Conferente	Conferente	Conferente os tecidos provenientes da seção de plano acabado, os que serão entregues aos clientes e orienta as atividades da seção de embalagens.	01
Serviço de Conservação Limpeza	Auxiliar de Serviços Gerais	Faxineiro	Limpa as áreas da divisão de pessoal, assistência social, posto médico, berçário, loja, portaria principal e consultório dentário.	01

SETOR	DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Faturamento e Expedição	Montador	Montador	Retira peças de tecidos das prateleiras, coloca nos carrinhos manuais e transporta para serem embaladas na expedição.	04
	Prat. Op. Máquina	Transportador de Carréteis com Maçarocas.	Transporta por meio de carrinho manual, carreteleis com maçarocas da divisão de preparação da fiação para o depósito e auxilia os operadores na retirada de carreteleis cheios e coloca os vazios nas máquinas maçaroqueiras, da fiação II.	05
Divisão de Faturamento e Expedição	Estoquista	Estoquista de Tecidos	Recebe os tecidos provenientes da divisão pano acabado, confere e estoca os mesmos na expedição.	04
	Montador	Montador	Retira as peças de tecidos das prateleiras, coloca nos carrinhos manuais, transporta para seção de empacotamento para serem embaladas.	03

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
	Revisor	Op. de Máquina empeçadeira	Classifica e enrola os tecidos nas máquinas empeçadeira.	03
Divisão de Manutenção	Auxiliar de Serviços Gerais	Op. Trator	Opera o trator e coleta os resíduos a serem reciclados, prensados e / ou descartáveis.	03
Divisão de Faturamento e Expedição	Auxiliar de Faturamento	Encarr. de Faturamento	Coordena as atividades e o faturamento sobre a venda dos tecidos na divisão do faturamento e expedição do pagamento superior.	01
Divisão de Desenvolvimento	Auxiliar de Produção/ Carteladora	Carteladora	Opera o Tear manual e cola os tecidos nas cartelas.	05
Divisão de Faturamento e Expedição	Encarregado de Seção	Supervisor de Faturamento e Expedição	Coordena as atividades de expedição e faturamento dos tecidos no pavimento térreo.	01
	Embalador	Embalador de Tecidos	Retira os tecidos dos carrinhos, embala,pesa e faz as pilhas na seção para atender os pedidos da divisão de vendas.	06
Divisão de Pano Cru	Cerzideira	Cerzideira	Executa serviço de cerzir os tecidos para eliminar os defeitos na sala de pano cru.	26

SETOR	PERÍODO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Vendas	Auxiliar de Produção	Atendente de Loja	Atende clientes na loja interna da fábrica.	05
Divisão de Saúde	Médica Ginecologista	Médico do Trabalho	Efetua serviços de atendimento médico a empregados/empregadas, avaliação médica do controle de saúde ocupacional, primeiros socorros, acompanha os acidentados, doentes e perícias trabalhistas.	01
Administração de Berçário	Op. de Máquina	Atendente de Berçário	Toma conta das crianças, dá banho, alimentação e banho de sol.	07
Administração de Berçário	Auxiliar Administrativo	Supervisora de Berçário	Supervisiona as atividades exercidas no berçário.	01
	Médica	Médica do Trabalho	Efetua serviços de atendimento médico a empregados/empregadas, avaliação médica do controle de saúde ocupacional, primeiros socorros, acompanha os acidentados, doentes e perícias trabalhistas.	02
Consultório Odontológico	Dentista	Cirurgião Dentista	Tratamento odontológico dos empregados de fábrica e seus dependentes.	01
Divisão de Saúde	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	Atendimento aos empregados da fábrica no ambulatório, efetuando primeiros socorros, curativos e acompanhamentos dos acidentados / doentes.	05

LICATI LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO - MARÇO 2015 PÁG. 17

SETOR	CARGO	UNIDADE	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Saúde	Médico	Médico do Trabalho	Atendimento médico aos empregados da Fábrica, primeiros socorros a acidentados do trabalho e acompanhamento das perícias trabalhistas.	02
	Dentista	Cirurgião Dentista	Tratamento odontológico aos empregados da fábrica e seus dependentes.	01
Divisão de Serviço Social	Assistente Social	Assistente Social	Atendimento aos empregados e à empresa, acompanha os acidentados do trabalho, combate ao uso de drogas, desenvolve programas sociais e triagem dos empregados.	03
Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança do Trabalho	Assessoria técnica na área de segurança, higiene e saúde ocupacional conforme previsto na legislação em vigor.	06
Segurança do Trabalho	Engenheiro Segurança do Trabalho	Engenheiro Segurança do Trabalho	Coordena as atividades de segurança, higiene e saúde ocupacional dos trabalhadores e emite laudos técnicos ocupacionais.	01
Segurança Patrimonial e Transportes	Encarregado de Seção	Coordenador de Segurança Patrimonial Transportes	Coordena a segurança patrimonial, transporte coletivo, táxi, os veículos da empresa e atende a diretoria.	08

SETOR	CARGO	ATIVIDADE	QUANT.	
Serviços de Vigilância	Vigilante	Porteiro e Vigilante de Pátio	Atende clientes e visitantes na portaria principal e efetua ronda no pátio da empresa.	28
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Enc. De Setor	Enc. Setor de Preparação Tecelagem	Distribui a programação, supervisiona as atividades e acompanha a produção da preparação da tecelagem.	05
Apontadora	Apontador	Controlador de Portaria	Fiscaliza a entrada e saída de pessoal efetivo e visitantes na portaria interna da fábrica e distribui vales transporte.	04
Apontadora	Enc. Aposentadoria	Controlador de Ponto	Atualiza o ponto dos empregados no terminal e homologa decisões junto ao Ministério do Trabalho como preposto.	01
Almoxarifado	Almoxarife	Almoxarife	Efetua recebimento, conferência, estoque e entrega de matérias no almoxarifado da fábrica e/ou efetua o controle de entrada e saída de mercadorias da produção e da área administrativa com as requisições do almoxarifado.	06
Divisão de Compras	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo	Prepara os pedidos de compras, contratos e atividades de secretaria.	02

TCAT/ LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO — MARÇO 2015 PÁG. 19

SETOR	CARGO	FAIXA	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Gerência de Contabilidade	Analista de Custos	Analista de Custos	Levanta os dados e as análises dos custos.	02
Divisão de Tinturaria/ Divisão de Pano Cru/ Amoxarifado	Op. Empilhadeira	Op. Empilhadeira	Opera a empilhadeira no carregamento e descarregamento de matérias, recebimento e entrega no almoxarifado e fábrica	11
Almoxarifado	Chefe Divisão	Chefe Divisão de Almoxarifado	Coordena as atividades de estoque, recebimento, conferencia e entrega de materiais na fábrica.	01
	Conferente	Conferente	Confere os tecidos provenientes da seção de plano acabado, os que serão entregues aos clientes e orienta as atividades da seção de embalagens.	02
Gerência de Contabilidade	Chefe de Divisão	Chefe da Gerência de Contabilidade	Coordena as atividades de contabilidade, orçamento, custo e a contabilidade geral e fiscal.	03
	Chefe de Divisão	Chefe de Gerência Financeira	Coordena as atividades da gerência financeira dos setores de contas á pagar, receber e clientes.	01

Setor	Carreiras	Função	Descrição de Atividades	Quant.
Gerência de Contabilidade	Classificador Contábil	Classificador Contábil	Classifica e registra os documentos contábeis.	03
Gerência de Contabilidade	Analista Contabilidade	Analista Contabilidade	Análise de documentos demonstrativos da contabilidade em geral.	04
Gerência de Contabilidade	Analista Contábil	Analista Contábil	Análise dos demonstrativos em geral.	01
Divisão de Faturamento e Expedição/ Gerência Financeira/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção/ Divisão de Exportação/ Divisão de Pessoal	Auxiliar de Escritório	Auxiliar de Escritório	Coleta de documentos no arquivo inativo, elabora a DDS 8030 (SB), correspondencias, controle os planos de saúde, secretaria e lança os dados no terminal.	03
Divisão de Pessoal	Analista de Pessoal Sênior/ Júnior	Analista de Pessoal	Elabora folha de pagamento, rescisão de contrato, férias, cálculo RPA, conferência dos encargos sociais, diferenciação e coordenação da RAIS, IR, DIRF.	01

SETOR	DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Recursos Humanos	Assessor de Recursos Humanos	Assessor de Recursos Humanos	Coordena as atividades de divisão de pessoal, recrutamento e seleção de pessoal, admissão e treinamento e folha de pagamento.	01
Divisão de Desenvolvimento/ Diretoria	Secretária	Secretaria	Efetua serviços de telefonista, emite fax, extrai cópias de documentos, atende a diretoria, controla a agenda dos diretores, reserva passagens e hotéis e lança no terminal.	01
	Revisor	Op. de Máquina	Opera a máquina revisora para verificar se os tecidos apresentam defeitos, fazendo a classificação dos mesmos.	01
Preparação de Fio Tinto	Enc. De Setor	Enc. Setor de fio Tinto	Coordena as atividades do setor, elabora a programação e acompanha a produção na fiação I.	01
	Vigilante	Vigilante	Atende clientes e visitantes na portaria principal e efetua ronda no pátio da empresa.	04
Seção de Autoconer	Classificador de fios	Classificador de fios	Classifica as bobinas e os fios produzidos, transporta os conicais vazios, caixas com bobinas, e recolhe as bobinas das máquinas seção autoconer.	01

SETOR	CARGO	UNIDADE DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão Preparação da Fiação	Classificador	Classificador de Fibras	02
Divisão de Pano Acabado/ Divisão de Pano Cru	Revisor	Op. de Máquina Revisora	36
Divisão de Pano Acabado	Revisor	Op. de Máquina Empeçadeira	05
Laboratório Físico da Qualidade	Controlador de Produção Aux.Serv.Gerais/ Auxiliar de Laboratório Troca Espullas	Laboratorista de Controle de Qualidade	02
Laboratório Químico da Tinturaria	Auxiliar de Laboratório	Auxiliar de Laboratório	17
	Op. Máquina	Op. Máquina	01



ASSOCIAÇÃO
SANTISTA
DE
OBRAS

das maçarocas em fios.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QTD
Laboratório Físico da Qualidade	Troca Espulhas	Laboratorista de Controle de Qualidade	Opera os equipamentos que avaliam a qualidade dos fios, efetua ensaios sobre a eficácia do produto, controla o peso das amostras dos fios para as máquinas da preparação da fiação I e faz o controle da produção lançando os dados no terminal.	01
Manutenção Mecânica Especializada	Coord. Manutenção	Coord. Manutenção Mecânica	Coordena as atividades da manutenção preventivo-preditiva e serviços de limpeza.	01
Divisão de Manutenção	Gerente	Gerente Manutenção Mecânica	Coordena as atividades de manutenção mecânica das máquinas e equipamentos da fábrica, e opera empilhadeiras.	01
Divisão de Tecelagem	Montador de Estruturas	Líder de Turma	Supervisiona as atividades desenvolvidas na oficina de manutenção mecânica.	02
	Auxiliar de Serviços Gerais	Ajudante Op. de Máquina Tear	Auxilia o tecelão na emenda dos fios, desembaraçamento dos rolos e opera as máquinas teares.	67
	Tecelão/ Muniциador	Op. de Máquina Tear	Opera as máquinas Teares, emenda os fios na parada das mesmas religando-as para produzir.	98

SETOR	CARGO	FAZIMENTO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Tecelagem	Auxiliar Serviços Gerais	Limpador de Teares	Limpas as máquinas teares na divisão de tecelagem.	27
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar Serviços Gerais	Ajudante Op. trator	Auxilia o tratorista no transporte doa fios das seções de autoconer, fio tinto, alvejamento e depósito de fios para preparação da tecelagem, recolhe os resíduos, pesa e envia para prensa.	6
Divisão de Tecelagem	Auxiliar Serviços Gerais	Emendador de Fios	Prepara os fios nos cavaletes, emenda os mesmos nas máquinas teares.	5
Mantenedor		Limpador de Centrais de Pó/Unidutos	Limpas as centrais de aspiradores de pó das divisões fiação I, Tecelagem e dos umidutos da fiação I.	1
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar de Serviços Gerais	Ajudante de Remetina	Auxilia a remetina na passagem dos fios nas pacetas e no preparo dos cavaletes	5
	Urdidor Seccional	Op. de Máquina Urdidora Seccional	Opera as máquina urtidoras seccional,emenda fios no urdidor para fazer confecção de tecidos fantasia.	5

SETOR	CARGO	UNIÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Tinturaria	Contra Mestre	Contra Mestre	Efetua ajuste, calibragem das máquinas teares e inspeciona a qualidade da produção.	27
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Engomador	Op. de Máquina Engomadora	Coloca os rolos de urdume nas máquinas, repara as mesmas, testa a qualidade da goma e opera as máquinas.	6
Divisão de Tecelagem/ Divisão de Faturamento e Expedição	Auxiliar de Serviços Gerais	Cortador de Peças de Tecidos	Corta os tecidos das máquinas teares, retira os rolos cheios, coloca o suporte vazio nos teares E transporta o rolo com tecidos para a seção de pano cru utilizando carrinho manual.	8
Divisão de Tecelagem	Enc. De Setor	Encarregado de Setor Tecelagem	Distribui a supervisão as atividades e acompanha a produção de tecelagem.	9
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Eng°. Têxtil Trainee	Supervisor Preparação Tecelagem	Presta assessoria técnica ao gerente da tecelagem e preparação da tecelagem.	7
	Auxiliar de Produção	Lamelador	Coloca as lamelas nos fios de urdimento.	7
Divisão de Tecelagem	Auxiliar de Serviços Gerais	Ajudante Emendador de Fios	Transporta os cavaletes de uma máquina para a outra e auxilia na preparação dos fios.	3

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar Serviços Gerais	Ajud. Op. Máquina Urdidora Contínua	Auxilia os operadores das máquinas urtidoras contínua e substitui as bobinas vazias por cheias nos suportes.	07
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Urdidor Contínuo	Ajudante de Op. de Máq. Engomadora	Prepara a goma e auxilio ao operador da máquina engomadora na engomagem dos fios.	05
Divisão de Tecelagem	Gerente de Tecelagem	Gerente de Tecelagem	Coordena as atividades e acompanha a produção de tecidos e da preparação.	02
Divisão de Eletroeletrônica	Revisor	Auxiliar de Eletricista	Auxilia os eletricistas e os técnicos em eletrônica na manutenção eletrônica das máquinas passadoras, maçaroqueiras e filatórias / fiação I...	01
	Encarregado de Setor	Enc. De Setor de Fio Tinto	Coordena as atividades do setor, elabora a programação e acompanha a produção.	01
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Rebobinador	Operador de Máquina Rebobinadora	Opera a máquina para fazer a rebobinagem das sobras dos fios dos urtidores seccional e contínuo.	05
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar de Serviços Gerais	Operador de Máquina Urdidora Contínua	Opera as máquinas urtidoras contínuas, substitui as bobinas vazias por cheias nos suportes, emenda os fios para fazer os rolos de urdume para confeccionar os tecidos	05
Divisão de Tecelagem	Enc. Setor	Enc. De Setor de Tecelagem	Coordena as atividades desenvolvidas nos filatórios II e acompanha a produção.	02

SETOR	CARGO	UNIDADE	DETALHES DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Pano Cru	Enc. de Setor	Enc. Setor Pano Cru	Coordena as atividades, efetua levantamento de dados em terminais e controla a qualidade dos tecidos.	05
Urdidor Contínuo		Urdidor Contínuo	Prepara a goma e auxilia ao operador da máquina engomadora na engomagem dos tecidos.	03
Fiel de Depósito		Fiel de Depósito	Acompanhamento da preparação dos fios de acordo com a programação, pesa os fios produzidos e atende os pedidos da preparação da tecelagem.	01
Divisão de Tecelagem/ Seção de Autoconer	Apontador de Produção	Apontador de Produção	Recebe os dados da área operacional, controla toda a produção da tecelagem e lança os dados em terminais no escritório.	01
	Auxiliar de Serviços Gerais	Urdidor Contínuo	Opera as máquinas urtidoras contínuas, substitui as bobinas vazias por cheias nos suportes, emenda os fios para fazer os rolos de urdume para confeccionar os tecidos.	01

LTCATI LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO -- MARÇO 2015 PÁG. 28

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
	Prat. Op. Máquina	Op. de Máquina Maçarqueira	Alimenta as máquinas com fibras e acompanha o processo de transformação das fibras em maçarocas bobinadas em carretéis Fiação I.	10
	Apontador de Produção	Apontador de Produção	Coleta de dados da produção de fios e lançamento em terminais, fiação IA.	03
Divisão de Manutenção/ Seção de Autoconer	Op. de Máquina	Enc. Setor Autoconer	Coordena as atividades de bobinagem e classificação dos fios produzidos.	01
Divisão de Pano Cru	Enc. de Setor	Enc. de Setor Filatória	Coordena as atividades desenvolvidas nos filatérios IA e acompanha a produção.	07
Divisão de Pano Cru	Auxiliar Serviços Gerais	Montador de Rolos de Tecidos	Transporta os tecidos das máquinas revisoras e cerzideiras para a máquina enroladora de tecidos.	04
	Auxiliar Serviços Gerais	Apontador de Rolos de Tecidos	Transporta os tecidos máquinas revisoras e cerzideiras para a máquina enroladora de tecidos.	04

SETOR	CARGO	FUNCIONAL	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Tinturaria	Operador de Máquina Enroladora	Operador de Máquina Enroladora	Opera a máquina enroladora para montar os rolos de tecidos e faz a emenda dos tecidos utilizando a máquina de costura.	01
Divisão de Tinturaria	Operador de Máquina	Operador de Acabamento Especial	Opera as máquinas para fazer o acabamento especial dos tecidos.	04
Divisão de Tinturaria	Operador de Máquina	Operador de Máquina Turbo	Opera as máquinas Turbo para fazer o tingimento dos tecidos de poliéster.	18
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Calandra	Opera as máquinas para fazer a caladragem dos tecidos.	04
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Mercerizadeira	Opera a máquina mercerizadeira para aplicar o banho de soda e lavagem dos tecidos.	01
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Jigger	Opera as máquinas Jigger para fazer o alvejamento, lavagem e tingimento dos tecidos.	02
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Pesador de Produtos Químicos	Pesa os produtos químicos na sala de anilina I, para serem utilizados nas máquinas Ramas, Economat, Turbo e Jigger.	08
	Op. de Máquina	Op. de Máquina Chamuscadeira	Opera a máquina chamuscadeira para chamuscar e desengomar os tecidos.	01

SETOR	CARGO	UNIDADE DE ATIVIDADES	QTD.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Sanforizadeira	09
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Preparador de Corantes e Produtos Químicos	06
Estação de Tratamento de Efluentes	Auxiliar de Op. de Estação de Tratamento de Efluentes	Op. de Equipamento de Tratamento de Efluentes Industriais	03
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Lavadora	08
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Secadora	03
Serviços de Vigilância	Vigilante	Porteiro	02
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Economat	06



Divisão de Tinturaria	Contra Mestre	Encarregado de setor de Tinturaria	Coordena as atividades executadas na Divisão de Tinturaria.	02
-----------------------	---------------	------------------------------------	---	----

Setor	Cargo	Função	Descrição de Atividades	Quant.
Divisão de Tingimento e Alvejamento	Supervisor de Produção	Supervisor de Produção de Tingimento e Alvejamento	Supervisiona as atividades de tingimento dos fios, alvejamento das maçarocas e pesagem dos produtos químicos.	07
Divisão de Tinturaria	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão da Tinturaria	Gerência as atividades de acabamento como: Tingimento e alvejamento dos tecidos, estação de efluentes industriais químico, tingimento de fios e alvejamento de maçarocas.	02
	Op. de Máquina	Op. de Máquina Babcock	Opera a máquina babcock para fazer o alvejamento dos tecidos	02
Laboratório Químico da Tinturaria	Laboratorista	Laboratorista	Faz testes químicos de degradê, encolhimento, lavagem dos tecidos e acompanha as análises químicas feitas no laboratório de acordo com a programação da	09

LTCAT/ LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO — MARÇO 2016 PÁG. 32

RUA Diogo de Vasconcelos, N° 40 / 52 Centro Vitória - ES
Tel: (27) 3188-5680 E-mail: s03@so3.com.br www.so3.com.br



	Auxiliar de Serviços Gerais		divisão de tinturaria.
	Faxineira		Limpa as áreas da divisão de tingimento e alvejamento, almoxarifado, laboratório físico e escritório do fátiórios IA.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Divisão de Tingimento e Alvejamento	Prat. de Operador de Máquina	Op. de Máquina de Alvejamento	Opera as máquinas para fazer o alvejamento das maçarocas.	20
Estação de Tratamento de Efluentes	Operador de Estação de Tratamento de efluentes	Op. de Estação de Tratamento de Efluentes e Resíduos Industriais	Tratamento de água efluente e resíduos Industriais no laboratório da estação	02
Divisão de Tingimento e Alvejamento	Op. de Máquina	Operador de Máquina de Tingir Fios	Opera as máquinas para fazer o tingimento dos fios.	09
Laboratório Químico da Tinturaria	Enc. de Setor	Enc. de Laboratório Químico	Supervisiona as atividades desenvolvidas no laboratório de acordo com a programação da divisão de tinturaria e acompanha a produção.	03

LTCA/TI LAUJO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO -- MARÇO 2015 PÁG. 33



Laboratório Físico da Qualidade	Enc. de Setor	Enc. de Setor de Controle de Qualidade	Libera as cores para os tecidos, acompanha os resultados dos testes e controla a qualidade de todo processo de tingimento dos tecidos.	01
Estação de Tratamento de Efluentes	Op. Est.Trat. D'água	Supervisor de Est. Trat. De Efluentes e Resíduos Industriais	Supervisiona as atividades desenvolvidas na estação de tratamento de água, efluentes e resíduos Industriais.	01

SETOR	CARGA	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	
			ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Divisão de Pano Acabado	Vigilante	Op. de Máquina Dobradora de tecido	Faz a dobragem dos tecidos na máquina dobradora e coloca os mesmos nas máquinas revisoras.	01
Divisão de Pano Acabado	Auxiliar Serviços Gerais	Embalador de Retalho	Classifica, corta e embala os retalhos de tecidos da produção em sacos plásticos para serem enviados para a loja da fábrica.	02
Divisão de Desenvolvimento	Assistente de Produção	Assistente de Produção	Recebe as amostras de tecidos dos clientes para o desenvolvimento dos mesmos	01
Divisão de Desenvolvimento	Chefe de Setor	Chefe de Setor de Desenvolvimento	Coordena as atividades de cartelamento dos tecidos desde a chegada até a saída dos	03

LTCAT/ LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO — MARÇO 2015 PÁG. 34

Rua Doutor Rosendo N° 40/52 Centro Vitoria - ES
Telefone (27) 3188-5600 E-mail: sos@sis.sos.br www.sos.sos.br

Divisão de Atendimento ao Cliente	Gerente de Atendimento ao Cliente	Gerente de Atendimento ao Cliente		mesmos.
Divisão de Pano Acabado	Contra Mestre	Enc. de Setor de Pano Acabado	Desenvolve os tecidos da moda, atende aos clientes e área industrial, faz o acabamento dos tecidos e assessoria aos diretores.	01
Divisão de Manutenção	Encanador Industrial	Encanador Industrial	Coordena a produção dos tecidos acabados e a atividades desenvolvidas na seção. Faz as purgas de vapores saturados, montagem das tubulações, manutenção hidráulica geral e das bombas centrífugas.	05

Setor	Características	Setor	Características
Divisão de Manutenção	Pedreiro	Pedreiro	Serviços de obras civis nas dependências da fábrica
Divisão de Manutenção	Auxiliar Técnico de Edificações	Auxiliar Técnico de Edificações	Coordena as obras civis nas dependências da fábrica e faz a interpretação dos desenhos técnicos.
Divisão de Manutenção	Coordenador de Manutenção	Coordenador de Manutenção	Coordena as atividades de manutenção preventiva/ preditiva, limpeza de máquinas e equipamentos e supervisiona serviços de empresa contratadas.
Divisão de Manutenção	Eng. Eletrônico	Eng. Eletroelétrônico	Coordena as atividades elétricas, eletroeletrônica instrumentação da fábrica.
Divisão de Manutenção	Desenhista Projetista	Desenhista Projetista	Elabora os desenhos arquitônicos e mecânicos de todas as áreas da fábrica.
Divisão de Tecelagem/	Auxiliar Serviços Gerais	Faxineira	Limpas as salas da divisão de tecelagem fiação I/A, banheiros feminino.

Preparação			
Preparação de Refeições Coletivas	Oficial de Cozinha	Ajudante de Cozinha	
			Faz café para ser distribuído nos setores da fábrica

Auxiliar Serviços Gerais			
Serviço	Cargo	Função	Quantidade
		Faxineira	Limpia o escritório da divisão de manutenção, mecânica, eletroneletrônica, escritório da divisão de tinturaria, laboratório de estação de tratamento de água.

Divisão de Manutenção			
Serviço de Conservação e Limpeza	Cargo	Função	Descrição de Atividades
	Mecânico	Mecânico de Umidutos	Manutenção mecânica nos equipamentos umidutos, renovadores de ar e aspiradores de poeira das divisões de tecelagem, fiação I/F Filtatórios I e IA.
	Jardineiro	Jardineiro	Faz a poda da grama conservação dos jardins e manutenção das cercas.
	Ajudante de Mecânico de Ar Condicionado e Comandos	Ajudante de Mecânico de AR Condicionado e Comandos	Auxilia os mecânicos nas atividades de manutenção eletromecânica dos aparelhos de ar condicionado e comandos nas dependências da fábrica.
	Auxiliar de Serviços Gerais	Auxiliar de Serviços Gerais	Faz a coleta de resíduos para serem reciclados, auxilia o operador de trator e faz a lavagem das

			máquinas filatórias.
Divisão de Manutenção/ Serviços de Informática	Aux. Técnico de Processamento de Dados	Operador de Terminal de Dados	Imputa os dados da manutenção mecânica no terminal e atividade administrativa da divisão de manutenção. 02
Serviços de Informática	Analista de Sistema	Analista de Sistema	Efetua análise dos sistemas informatizados da empresa. 06
Serviços de Informática	Programador de Informática	Programador de Informática	Elabora os programas nos computadores e opera os terminais de dados. 02

SETOR	ESFERA	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Laboratório Físico da Qualidade	Chefe de Planejamento e Controle da Qualidade	Chefe de Planejamento e Controle da Produção	Coordena as programações sobre o planejamento, controla a produção dos tecidos da fábrica de Vitória e Recife. 01	
	Operador de Máquina Bobinadora	Atendente de Berçário	Executa serviço de dar banho, alimentação e banho de sol nas crianças. 01	
Divisão de Desenvolvimento	Encarregado de Setor	Enc.de Setor de Desenvolvimento	Supervisiona as atividades de cartelamento dos tecidos desde a chegada até a saída dos Mesmos. 01	
Divisão de Tecelagem	Tecelã/Municiadora	Operadora de Máquina Tear	Opera as máquinas teares, emenda os fios na parada das mesmas e acompanha o processo 01	

LTCATÁLUDIO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO ~ MARÇO 2016

PÁG. 37

			da tecelagem.
Tecelã	Embaladora de Tecido	Controlador de Produção	Embala os tecidos em plástico, faz a etiquetagem dos mesmos e coloca-os nos carrinho para serem transportados a divisão de faturamento e expedição.

Setor	Exercício	Função	Descrição de Atividades
Divisão de Tinturaria/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção	Técnico Têxtil Especializado	Assistente Técnico	Dá assessoria técnica ao gerente de divisão e é responsável pelo tratamento de efluentes industriais químicos e biológicos.
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Chefe de Divisão		Supervisiona e acompanha os trabalhos da Área.
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Encarregado		Coordena trabalho na expedição de tecidos.
DILATEX/ Escritório	Auxiliar Administrativo		Executa o faturamento da fábrica e emite nota fiscal.



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
DILATEX/ Escritório	Auxiliar de Escritório		Confere e digita pedidos
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Auxiliar de Serviços Gerais		Faz a limpeza de todas as áreas do setor.
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Apontador		Atende os pedidos de tecidos.
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Embalador		Embala os tecidos

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Estoquista		Recebe o tecido e armazena nas prateleiras.
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Conferente		Confere o embarque de tecidos
DILATEX/ Expedição	Motorista		Dirige carreta de 20toneladas no trajeto VT-RJ-SP-VT.

LICAV/LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO ~ MARÇO 2015 PÁG. 39

Rua Dianiriz Rossato, N° 40 / 52 Centro Vitória - ES
Fone: (27) 3188-5600 E-mail: sas@so3.com.br www.so3.com.br



Setor	Cargo	Descrição das Atividades
de Tecidos	Encarregado	Fiscaliza os lançamentos diários de acertos dos cartões, prepara esquema de fiscalização dos funcionários ao bater o ponto, controla o estoque de transporte de vales- transportes e refeição para distribuição , fiscaliza entrada na fábrica com equipamento de segurança, controla o portão acesso a área industrial, atende reclamações de salários, faz apuração dos dias trabalhadores e das horas extras etc...para a folha de pagamento.

Setor	Cargo	Descrição das Atividades
Apontadoria	Apontador de Cartão de Ponto	Faz lançamentos nos cartões de ponto justificando as faltas feitas mecanicamente, cartões nos dias em que não há expediente na fábrica no domingo e feriado, apuração dos dias trabalhos e das horas extras dos funcionários para efeito de folha de pagamento.organiza filas para a boa ordem de entrada e saída dos funcionários ao bater o ponto,auxilia na entrega de vale-refeições e transporte para os funcionários, prepara relatórios de atrasos e faltas dos funcionários, controla o portão de



		acesso a área industrial, fiscaliza materiais de segurança na entrada da área industrial.
DALMOX Fábrica	Operador de Empilhadeira	Carga, descarga, e entrega de materiais e matérias-primas
DALMOX Almoxarifado	Auxiliar de Almoxarifado	Recebimento, conferência e guarda do estoque de materiais.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUA
DALMOX Escritório	Auxiliar de Escritório		Confere e dá entrada nas notas fiscais/ requisita materiais	
DALMOX Almoxarifado	Auxiliar de Almoxarifado		Requisições e controle de estoque de matérias-primas	
DALMOX Escritório	Chefia de Almoxarifado		Supervisão/ Administração.	
DIFIA-I Filatório	Auxiliar de Serviços Gerais		Responsável por abastecer os filatórios com maçarocas, retirar carretéis vazios dos varais, descarregar carros de maçarocas que vêm do alvejamento, organizar prateleira de tubetes, encher caixas de tubetes.	

LTCAT/ LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO — MARÇO 2015 PÁG. 41

Rua Dibízio Rosendo, N° 40 / 62 Centro Vitória - ES
Telefone (27) 3188-5500 SOS@SOS.BR www.sos.com.br

ASSOCIAÇÃO
ESPECIALIZADA

DIFIA-1 Filatório	Filatório (responsável troca-espula)		Responsável em controlar as arridas das máquinas, quando as espulas estiverem cheias.
DIFIA-1 Filatório	Apontador de Produção		Funcionário recolhe as espulas cheias produzidas no filatório pesa e anota o peso das mesmas, ajuda a encher a caixa com tubetes.
SEPREF Fiação I	Auxiliar de Serviços Gerais		Responsável de Providenciar carretéis para serem colocados nas maçaroqueiras, amarrar o pavio de maçaroça quando a maçaroça estiver cheia, estocar as maçaroças após arradas, ajudar a fazer arrida da maçaroqueira, aspirar palhetas das maçaroqueiras, estocar, separar por cor os carretéis vazios, carregar aparelho pequeno do alvejamento com maçaroça.

SETOR	CARGO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
SEPREF Fiação I	Spreader	Colocar no Spreader as bonecas de fibra de linho peteados para serem transformados em fita contínua de linho.	
SEPREF Fiação I	Enc.	Recolhe Estopa de Hackling Funcionário recolhe toda a estopa produzida pela Hackling, colocando em sacos de estopa.	

ASSESSORIA
EXTERNA

SEPREF Fiação I	Pacoteiro		Faz pacote do Spreader Funcionário recolhe os canecos na saída do Spreader, levando para a prensa transformando em pacotes.
SEPREF Fiação I	Filatório (Trocá Espula)		Responsável em trocar espulas cheias na máquina pela tubete
SEPREF Fiação I	Acabador		Funcionário alimenta a máquina com matéria-prima (canecos dubler), substitui o caneco cheio pelo vazio, coloca o rolo de madeira danificado, emenda fita quando necessário, mantém o bom andamento do passador e o mesmo limpo.

SEÇÃO	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE VIMENTABES	QUANT.
Fiação I	Teadeiras Hackling		Funcionário coloca na placa a bonecas de fibra Bruta (limpo) para serem transformadas em linho penteado.	
Fiação I	Maçaroqueiras		Funcionário é responsável em alimentar a máquina com canecos de passador, emenda e a fita e o pavio quando necessário substituir os canecos cheios pelo vazio, trocar rolo de madeira, manter a máquina limpa e rodando	

LTCA/TI LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO — MARÇO 2015

PÁG. 43

RUA DIOGO DE SOUZA, N° 40 / 52 Centro Vitória - ES
 Telefone: (27) 3188-5600 E-mail: so3@so3.com.br www.so3.com.br

Fiação I			bem.
Autoconer		Responsável em alimentar os magazinos das máquinas com espulgas, retirar bobinas cheias, colocar conical vazio, verificar e acompanhar o bom funcionamento da máquina manter a máquina limpa.	
Fiação I	Fiatório (Operador)	Funcionário é o responsável em alimentar a máquina com maçaroça, realizar emenda no fio e pavio, trocar maçaroça vazia pela cheia, vigiar o bom funcionamento.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Fiação I / IA	Gerente de Fiação		Estrutura o funcionamento da fiação em toda a seqüência de operações, estabelece a linha de produção, qualidade e quantidade das matérias-primas a serem usadas, controla velocidade e volume de produção, faz a estimativa da seção de obra direta e indireta necessária à produção.	

LICÁTIL AUDI TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO -- MARÇO 2015 PAG. 44

Função I	Encarregado de Produção de Penteadeira e Spreader	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.
Função I	Encarregado de Produção de Passador e Maçaroqueira	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.
Função I	Encarregado de Produção de Filatórios	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.
Função I / IA	Encarregado de Produção de Filatórios	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.

Função I	Função II	Descrição das Atividades	Quant.
Fiação I / IA	Encarregado de Produção de Autoconer	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.	
Fiação I / IA	Auxiliar Técnico	Responsável pela supervisão de todo pessoal da fiação, estabelece a quantidade de máquinas necessárias para atingir a produção determinada, responde pela qualidade do material produzido, colabora nos planejamentos de manutenção, lubrificação, iluminação,	



ASSESSORIA

		limpeza e acondicionamento de todos os processos.
Fiação I / IA	Embalador	Embala a produção em caixas de papelão ou grades de ferro e ajuda a pesar a produção.
Fiação I	Controlador de Produção	Controlo todo estoque de fio, calcula a produção diária, lança dados no computador, controla matéria-prima em elaboração, as entradas e saídas, arquiva e controla documentos e requisições e faz serviços de datilografia.

SECTOR	CARGO	DIREÇÃO DE ATIVIDADES	
		QUANT.	QUANT.
Fiação I / IA	Apontador de Produção	Pesa toda a produção de fio, mantém e controla estoque.	
Fiação I / IA	Classificador de Fios	Classifica as bobinas de acordo com o lote de qualidade das mesmas.	
Fiação I	Encarregado Sala-Pente	Supervisiona e orienta o pessoal nos serviços a serem cumpridos da manutenção de pentes e rolos de madeira.	
Fiação I	Mantenedor	Confeccionam rolos de madeira e pentes para As penteadeiras, preadres, passadeires e	

LTCA/T LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO -- MARÇO 2015 PAG. 46

		maçaroqueiras.
Fiação I / IA	Mecânico – Autoconer	Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.
Fiação I / IA	Lubrificador	Lubrifica todos os mancais e graxeiras dos autoconers.
Fiação I / IA	Encarregado (Mecânica) – Autoconer	Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas, zelando pelo bom funcionamento das máquinas.

SEÇÃO	CARGO	FUNCTIONALIDADES	QUANT.
Fiação I / IA	Encarregado (Mecânica) – Filatórios	Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas zelando pelo bom funcionamento das máquinas.	
Fiação I	Encarregado (Mecânica) – Penteadeiras/ Speders/Passadores/ Maçaroqueiras/ Filatórios	Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas zelando pelo funcionamento.	



Fiação I	Encarregado (Mecânica) Penteadeiras e Spreaders	Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas, zelando pelo funcionamento.
Fiação I	Mecânico de Filatórios	Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.
Fiação I	Mantenedor de Filatórios	Faz a limpeza dos filatórios em geral (lava).
Fiação I	Mecânico- Penteadeiras e Spreaders	Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.
Fiação I	Lubrificador-Penteadeiras, Lubrificadores,Passador Spreaders,Passador	Lubrifica todos os mancais e graxeiras dos filatórios.

SETOR	CARGO	FUNCTIONAMENTO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Fiação I	Mecânico- Passadores e Maçaroqueiras		Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e Corretiva.	



ASSESSORIA

SETOR	CARGO	FUNCTIONAL	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Fiação I	Mantenedor- Passadores e Maçaroqueiras		Faz a limpeza dos pentes e da máquina em geral.	
Fiação I	Encarregado da Limpeza Passadores e Maçaroqueiras		Ordenam a limpeza dos pentes e da máquina em geral.	
Fiação I	Lubrificador Passadores e Maçaroqueiras		Lubrifica todos os mancais e graxeiras.	
Fiação I	Encarregado (Mecânico) Passadores e Maçaroqueiras		Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas, zelando pelo bom funcionamento das máquinas.	
Fiação I	Operador de Máquina Prensa		Responsável em prensar todo resíduo da fábrica, fazendo fardos de 200 kg.	
Fiação I	Operador de Produção- Sepenc e Prensa		Recolhe,pesa todo resíduo e mantém organizado e controla o estoque de resíduo.	
Fiação I	Auxiliar Sepenc e Prensa		Auxilia no recolhimento dos resíduos nos Setores.	

Fiação I A	Mecânico de Filatérios	Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.
SERCON- Conservação (Fábrica)	Jardineiro e Serviços Gerais	Funcionários desta área trabalham na conservação e limpeza dos dios, vestírios e sanitários.
DIFIA II Fiação II	Secadeira Operário de Secadeira	Descarrega fibra do carro, alimenta centrifuga para eliminar água da estopa, alimenta secadeira de estopa, desensacam estopa de caixas da secadeira.
Fiação II	Enc. Cardas	Coloca estopa no abridor de fibra para alimentar as cardas, troca canecos de fibras cheias por vazias.
Fiação II	Raqueadeira	Alimenta os passadores com fibra saindo das cardas, faz jogo de caneco para alimentar penteadeiras, mantém a maquina limp a operante.
Fiação II	Teadeiras	Alimenta as penteadeiras, retira bluse constantemente das caixas de resíduos, faz fardo na prensa.
Fiação II	Encarregado de Seção	Supervisiona a sala e os trabalhos dos Funcionários.
Fiação II	Mecânicos	Faz expeção diárias nas máquinas: secadeiras, cardas, passadores, penteadeiras, manutenção mensal,regulagem das máquinas, dos pentes.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Alvejamento de Fios, Filatórios e Secador de Fios	Motorista		Responsável em operar o trator, transportando aparelhos do alvejamento e todo material que for solicitado para outras áreas.	
Fiação I	Reparador de Secador		Responsável pela secagem do fio no secador, de acordo com os lotes, observa as temperaturas e o bom funcionamento do secador.	
Fiação IA	Filatório-Apontador de Produção		Recolhe as espuas cheias produzidas no Filatório, pesa e anota os pesos das mesmas, ajuda encher a caixa com tubetes.	
Fiação IA	Filatório-(Trocá Espula)		Responsável em trocar as espuas cheias na máquina pelo tubete.	
Fiação IA	Filatório-(Operador)		Responsável em alimentar a máquina com maçaroça, realizar emenda no fio e pavio, colocar maçaroça vazia pela cheia, vigiar o bom funcionamento.	

SETOR	CARGO	FUN P/AC	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Fiação II	REF- Preparação Seydel		Abrir fardo, fazer passamento do cabo corretamente, retirar caneco cheio de matéria prima da frente do gira-yaso, atenção para não passar material com defeito.	
Local 18 Fiação II	Welker		Carregar carrinho de matéria-prima e espula ou bobina, colocar no welker para ser vaporizado, recolher resíduo de prensa, auxiliar maçaroqueira carregando caneco de material para abastecer a máquina.	
Fiação II	Passadores		Alimenta os passadores, retira canecos cheios de material e colocar caneco vazio, retirar barbearagem dos rolos e cilindros.	
Fiação II	Maçaroqueiras		Alimentar máquinas, fazer passamento de fios, retirar maçaroças cheias, amarrar fio nos Canudos vazios,acionamento da máquina, retirar barbearagem dos rolos e cilindros, retirar as maçarocas de cima da máquina e colocar no carrinho.	
Fiação II	Encarregados		Supervisiona a seção, supervisiona o trabalho dos funcionários é a autoridade na seção.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Fiação II Local 16,17	Encarregado		Supervisiona a seção, supervisiona o trabalho dos funcionários é a autoridade na seção.	
Fiação II Local 18,19,20	Encarregado		Supervisiona a seção, supervisiona o trabalho dos funcionários é a autoridade na seção.	
Fiação II Local 16,17	Mecânico		Manutenção preventiva, manutenção diária, regulagem de máquinas.	
Fiação II	Filatório – Operador		Mantém a máquina com fios emendados, limpeza da máquina, alimentação de maçarocas.	
Fiação II	Troca- Espula		Retira espula de fios, coloca na máquina tubete para funcionamento da mesma.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Fiação II	Mecânicos dos Filatórios		Consertam fusos parados, regula a máquina, limpeza e manutenção geral, trocar engrenagens.	
Fiação II	Operação das retorcedeiras		Coloca bobina na retorcedeira, acompanha o retorcionamento, retira bobinas da máquina	



ASSOCIAÇÃO

		ASSESSORIA OPERACIONAL
Fiação II Local 18	Operação dos Mecânicos	(retorcida), emenda fios quebrados, mantém a máquina limpa.
Fiação II Local 18	Operação do Operário da Autoconer	Regulagem das máquinas, limpeza geral, regulagem do retorcimento, manutenção dos pratos.
Fiação II Local 18	Operação do Mecânico da Autoconer	Coloca espuma na máquina para transformar em bobina, retira as bobinas das máquinas, mantém a máquina limpa, alimenta a máquina, controla tamanho da bobina.
		Regula a máquina, conserta cones parados, verifica as splices da máquina, manutenção geral.

SEUOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT
Fiação II	Operação do Operador para Itapira		Rebobinam bobina mole, e monta partida em cone de plástico, repassa fios.	



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Fiação II Local-18	Mecânicos		Manutenção das máquinas, regulagem da máquina, regulação de fusos e pesos, regulagem da bobina mole.	
Fiação II	Lubrificador		Lubrifica as máquinas da seção.	
Fiação II	Controlador de Produção		Faz relatórios de produção, controle de matéria prima controle de pessoal.	
Fiação II	Classificador de Fios		Classifica os fios.	
Fiação II	Pesador		Pesa toda a produção.	
Fiação II	Eletricista		Faz manutenção elétrica das máquinas.	
Fiação II	Gerente de Produção		Supervisiona a área de produção.	
DITEC Escritório de Tecelagem	Controlador de Produção		Produção do dia anterior, faz etiquetas para as peças de tecidos, relatórios e premio de produtividade.	



ASSESSORIA

DITEC Tecelagem	Encarregado	Acompanham o trabalho do pessoal, orienta sobre a qualidade sistema de trabalho.
DITEC Tecelagem	Instrutor	Fazem treinamento de ajudante de tecelão, ajudam na supervisão do pessoal.
DITEC Escritório de Tecelagem	Apontador de Produção	Faz apontamento da produção dos teares.
Tecelagem	Auxiliar Técnico	Distribui serviços para o pessoal, programa troca de artigos, supervisiona o processo cuidada qualidade.
Preparação da Tecelagem	Engomador	Opera a engomadeira na engomagem de fios.
Preparação da Tecelagem	Ajudante Engomador	Auxilia o engomador, prepara goma e ajuda no processo.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Preparação da Tecelagem	Urdidor		Opera urdideira na preparação de fios para urdimento.	
Preparação da Tecelagem	Ajudante Urdidor		Ajudar o urdidor no carregamento da máquina.	
Preparação da Tecelagem	Remetina		Fazem passamento dos fios de urdimento nos liços e pente para 5 teares.	
Preparação da Tecelagem	Ajudante de Remetina		Repara os fios de urdimento e entrega para as remetinas.	
Preparação da Tecelagem e Depósito de Fios	Transporte de Fio		Ajudar a carregar e descarregar o trator no transporte de fio.	
Tecelagem	Auxiliar de Serviços Gerais		Faz a limpeza das salas.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Tecelagem	Contra-Mestre		Fazer regulagens nos teares para evitar defeitos, fazem troca de artigos.	
Tecelagem	Ajudante Contra-Mestre		Transportam rolos da preparação para os teares, fazem trocas de rolos.	
Tecelagem	Muniçador		Abastece os Teares com bobinas de fios para trama.	
Tecelagem	Tecelão		Trabalha com grupo de teares, emenda fios rompidos, aciona os teares partidos e acompanha a qualidade.	
Tecelagem	Tecelão Reserva/Ajudante Tecelão		Ajuda os tecelões a desembraçar rolos e emendar fios nos teares.	
Tecelagem	Emendador de Rolo		Emenda os fios de urdimento com a máquina de emendar.	
Tecelagem	Ajudante Emendador de Rolo		Repara o cavalete para máquina de emenda.	
Tecelagem	Transportador de Peça		Retira as peças de tecido dos teares e transporta até a panela de pano cru.	
Tecelagem	Aspirador de Pó		Limpa a poeira dos teares com aspirador	
Tecelagem	Operador de Máquina		Limpa os teares nas trocas de rolos	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Tecelagem	Almoxarife		Controla o sub-almoxarifado de peças.	
Tecelagem	Lamelador		Coloca lamela nas trocas de rolos.	
Tecelagem	Servente		Faz a limpeza da sala.	
Tecelagem	Mecânico		Faz a manutenção das máquinas.	
Tecelagem	Ajudante de Mecânico		Ajuda na manutenção das máquinas.	
Tecelagem	Lubrificador		Lubrifica as máquinas com óleo ou graxa.	
Preparação Tecelagem	Mantenedor		Separar quadros, liços e pentes para o tear.	
Preparação Tecelagem	Eletricista		Manutenção elétrica nas máquinas.	
Escritório da Tecelagem	Gerente		Organiza quadro de pessoal, programa produção, supervisora o processo, cuida da manutenção do equipamento, controla qualidade do produto.	

SETOR	CARGO	TIPO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Sala de Pano Crú	Revisor (Máquina de Revisão)		Inspecionar as peças de tecidos, anotando em ficha os defeitos para análise e classificação.	
Sala de Pano Crú	Auxiliar de Revisor		Montar as peças para revisão, informar peso e anotar as informações necessárias nas peças.	
Sala de Pano Crú	Cerzideira		Consertar os defeitos que vem assinalado no tecido e fazer limpeza das peças.	
Sala de Pano Crú	Operador de Empilhadeira		Fazer empilhamento dos rolos e entregar produção nos setores.	
Sala de Pano Crú	Encarregado de Setor		Assegurar que todos funcionários cumpram os procedimentos de geração, solucionando qualquer problema que venha impedir o andamento do processo.	
Escritório sala pano acabado	Controle de Produção		Fazer apontamentos de todos defeitos do tecido através da ficha previsão.	
Sala de Pano Acabado	Revisor- Máquina de Revisão		Inspecionar as peças de tecidos, anotando em ficha os defeitos para análise e classificação.	
Sala de Pano Acabado	Acabador - Máq. de Dobrar Tecido		Colocar os tecidos em dobradas para posterior análise em mesa.	
Sala de Pano Acabado	Empeçador - Máquina de Empistar		Fazer peças de tecidos analisando os cortes dos mesmos, ficha de revisão.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Sala de Pano Acabado	Embalador de Tecido		Embalação manual de peças vindas das máquinas de empeçamento.	
Sala de Pano Acabado	Embalador de Retalho		Fazer cortes e embalagem de tecidos que são classificados como retalhos.	
Sala de Pano Acabado	Embalador de Produção		Centificar, anotar e entregar tecidos para revisão, assim como fazer entrega do mesmo a Expedição após empacotamento.	
Sala de Pano Acabado	Auxiliar de Serviços Gerais		Fazer limpeza, arrumação e suprir a seção com os materiais de apoio necessário.	
Escritório Sala de Pano Acabado	Chefe		Controle de produção, análise do tecido para verificação de qualidade, controle de Funcionário.	
DITINT Tinturaria	Operador de Preparação		Prepara o corante e produtos auxiliares no tanque com agitador, também prepara amaciante para 2 ramas dentro de tanques de 1.000 litros de água, com agitador.	
DITINT Tinturaria	Pesagem		Os operadores fazem pesagem de todos os produtos químicos e auxiliadores.	
Tinturaria e Depósito de Rolos	Motorista		Dirigem transportes internos e externos de rolões.	
Tinturaria Local 32	Chamuscadeira		Coloca-se rolões no carro canela, acende queimadores, acompanha o funcionamento da máquina.	

SETOR	ATÉG	FUNÇÃO	QUANT.	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
Tinturaria Local 32	Mercerizadeira			Colocado na entrada da máquina um rolão de tecido, passando por caixas lavando: um campo de mercearização, um campo de estabilização, quatro caixas de lavagem na saída.
Tinturaria	Economat			Tecido é enrolado em núcleos, depois levado ao turbo para alvejar e acabamento na cor branco.
Tinturaria	Lavadouras			Pregá-se o tecido que foi tinto, coloca-se atrás da máquina o mesmo passando por caixas com detergente, com temperatura de 90V saindo dos rolões.
Tinturaria	Enroladeira			O operador enrola tecido para tingimento a partir de carros rolões.
Tinturaria Local 32	Operador de Rolos			Após enrolar o tecido em um núcleo, carrega-se na máquina e faz- se tingimento a 130V, com posterior lavagem.
Tinturaria Local 32	Jumbo Jigger			Máquina que é usada alvejar, tingir e lavar.



SETOR	ÁREA	FUNÇÃO	TIPO DE ATIVIDADES	QUANT.
Tinturaria Local 32	Foulards		Tingimento nos tecidos após alvejamento ou após tingimento polyester.	
Tinturaria	Secadeira		Peça - se o tecido para tingimento após alvejamento, ou para acabamento.	
Tinturaria	Operador de Rama		Tecido passa por uma bacia com alvejante, depois espremido por 02 cilindros, passando por campos com temperatura a 150V, saindo em rolões.	
Tinturaria Local 32	Bang		Tecido passa-se em câmara com vapor e temperatura para envelhecimento.	
Tinturaria	Calandra		Tecido passa por um sensor de metais, passando logo após por 03 cilindros, saindo em rolo.	
Tinturaria	Supervisor		Faz-se supervisão de toda a tinturaria.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Tinturaria	Gramadora		Faz-se programação para tingimento e cadastramento de receitas (computador).	
Tinturaria	Auxiliar de Limpeza		Efetua Limpeza do setor.	
Tinturaria	Mecânico de Manutenção		Efetua manutenção em todas as máquinas da tinturaria.	
Tinturaria e Escritório	Chefe de Divisão		Gerenciamento, programação para produção controle de colorimetria,elaboração de receitas, conferencia de cores.	
DIMA- Divisão de Manutenção Escritório	Chefe de Manutenção		Organização de métodos de trabalho e cronogramas de execução para serviços corretivos, preventivos e preditivos, contato com setores (manutenções) e gerências/Chefias para montagem de prioridades e atendimentos. Especificação de obras e características de serviços (ex: tratamentos térmicos, acabamento e superfícies).	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Mecânica Oficina Mecânica	Encarregado		Habilitado em torno, fresa, plaina, solda e ajustagem, com experiência anterior nas funções, recebe as solicitações de serviços da fábrica e dentro de um plano pré-dimensionado das condições de atendimento máquina/hora distribui as tarefas intervindo sobre origem e tipo (caso exista especificação anterior) do material a ser utilizado, responsável pela reposição de materiais comuns, necessários, ferramentais e equipamentos de apoio, estado e condições das máquinas operatrizes.	
Oficina Mecânica	Auxiliar Técnico		Executa visitas internas à fábrica, estreitando o espaço entre a necessidade e execução de alguns serviços específicos, é responsável pelo setor de funilaria e serraria da oficina mecânica.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO	QUANT.
L.TCATI LAUDO TÉCNICO			Rua Dionizio Rosendo, N° 40 / 52 Centro Vitoria - ES Telefone (27) 3188-5600 E-mail: so3@so3.com.br	



ASSESSORIA

Oficina Mecânica Local-53	Acabador	Executa abertura de dentes em sistemas de transmissão/ acoplamentos/ engrenagens), rasgos em peças para fixação, segurança, acoplamento e usinagens específicas em que a beneficiada não pode praticar envolvimento (translatório a circular).
Oficina Mecânica Local-53	Torneiro Mecânico	Executa desbaste, conformação (rosca, filete, ranhura, etc.) mecânica, média ou alta velocidade em translação ou fixos.
Oficina Mecânica	Bobinador Mecânico	Executa desbaste e conformações planas em superfícies de elementos cilíndricos, poliedricos ou mistos, deverá possuir conhecimento rigoroso com instrumental de medidas, assim como manipular transferidor para formação de ângulos de redução em quadrantes (complemento, suplemento e replemento de ângulos).



SENIOR	CARGO	FUNCTIONAL	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
Oficina Mecânica	Ajustador Mecânico		Ferramental apropriado, lima, punção, compasso, paquímetro, executa desbastes, ajustes, conformações mecânicas (furo, rosca, etc.), acabamento e polimento em peças de materiais ferrosos e não ferrosos.
Oficina Mecânica	Soldador		Opera com 03 tipos específicos de soldagem elétrica, oxi-acetilênica e tig. Responsável pela junção, fixação, enchimento com material ferroso, desengripamento de peças metálicas.
ELÉTRICA Oficina Mecânica	Encarregado		Chefa as instalações de abastecimento de carga, abrangendo fornecimento de entrada, sub-estações, barramentos e cabos de distribuição, capacidores, quadro gerais e painéis de comando.



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
Oficina Eletrônica	Engenheiro Eletrônico		Cria sistemas, composições eletrô- eletrônicas e desenvolvimentos. Faz supervisão sobre comunicações, instrumentação, instalação e eletrônica de equipamentos adquiridos e beneficiados, assim como as manutenções Eletrônicas de máquinas e equipamentos instalados.	
Oficina Eletrônica	Técnicos Eletrônicos		Executam as manutenções corretivas, preventiva e preditiva em todos os equipamentos eletrônicos da fábrica.	
Oficina Eletrônica	Eletricista		Faz interpretação de planta e projeto elétrico, instrumentação específicas, motores elétricos (princípios, funcionamento, proteções e reparos), redes de abastecimento, chaves, comandos, painéis elétricos e sistemas de iluminação.	
Fábrica e Carpintaria	Ajudante de Carpinteiro		Pratica com os carpinteiros as necessidades que a função requer.	



ASSESORIA

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
Montagem Fábrica	Mecânico		Executam desmontagem, montagem em máquinas de produção, desembarque, conferência, demarcação em piso e montagem em piso e montagem de máquinas novas, remanejamento de máquinas no interior da fábrica, conhecem nivelamento, prumo, tolerâncias, ajustes, instrumental de apoio, ferramental de sustentação, elevação e transporte e mecânica industrial de instalação e montagem em todas as divisões da fábrica.
DITAF-Alvejamento de Fios	Mestre de Manutenção		Supervisão, coordenação e execução de trabalhos de manutenção preventiva, corretiva nos setores de alvejamentos de fibras e de tingimento de fio.
DITAF-Alvejamento de Fios	Mestre Geral		Supervisão e coordenação de trabalhos nos setores de alvejamento de fibras e tingimento de fios e pesagem de corantes.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
			Rua Dignizie Rosendo, N° 40 / 62 Centro Vitória - ES Fone: (27) 3188-6600 E-mail: sos@ sos.com.br www.sos.com.br

DITAF- Escritório	Chefe de Divisão	<p>Gerenciamento, supervisão, coordenação geral, distribuição de tarefas aos mestres, programação de trabalhos da divisão, análise dos processos e custos, pesagem de corantes, programação das receitas de tingimento.</p>
Alvejamento de Fios	Oper. De Máq. de Avej. de Fibras e de Tingimento de Fios	<p>Carrega e descarrega maçarocas e fios nos porta-materiais, execução de trabalhos na prensagem de estopa no pestelo. Introduz porta-materiais nas máquinas no início da operação pesagem de produtos químicos, ressolve produtos químicos e corantes, executa todas operações na máquina, retira os porta-materiais ao final da operação e descarrega maçarocas e fios dos porta-materiais manualmente.</p>

SERVIÇO	OBJETO	ESPECIFICAÇÃO DE ATIVIDADES	CRONOGRAMA
DIQUÍMICA Local 02	Operação de Tratamento de Água	<p>Operação das bombas de captação, bombas de recalque das linhas dosadoras de produtos químicos, reparação das soluções de Sulfato de Alumínio a 5%, Solda Cáustica a 0,5 % e Hipoclorito de Sódio a 0,5%, descarga de lodo dos decantadores, lavagem dos filtros,</p>	<p>LICITAÇÃO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO — MARÇO 2015</p> <p>PÁG. 70</p>

	<p>reparação de solução para tratamento de água das caldeiras, reparação de Hipoclorito de Sódio 5%, análises Físico-químicas da água, manutenção e limpeza das áreas/equipamentos de trabalho, pesagem de inibidores de corrosão e monitoramento dos sistemas de refrigeração e umidificação da fábrica. Monitoramento das águas: do Rio Formate, da Cesan, T-Janer, recepção de caminhões, tanque com produtos químicos (Peróxido de Hidrogênio 200 volumes, ácido Sulfúrico 660 Obe, Soda Cáustica 50%, Hidróxido de Potássio a 50%, bombeamento dos produtos para os tanques de armazenamento, após ter sido feita análise dos receptivos produtos</p>
--	--

SECTOR	CARGO	FINCAÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
DIQUÍMICA Local 42,43,44	Supervisor das Estações de Tratamento de Água e Efluentes		Supervisão de pessoal, elaboração de planos de manutenção, preparação de soluções analíticas, elaboração de análise mais complexas.	
DIQUÍMICA Local 44	Operação de Tratamento de Efluentes		Operação de bombas de recalque de linhas e dosadoras, reparação e dosagem de soluções de sulfato de alumínio a 5% polieletrólito a 0,2%, pesagem de produto descolorante, pesagem de uréia e trifósfato no tanque de aeracão, pesagem de ácido sulfúrico, operação das flotadoras, operação da prensa desaguadora, manutenção e limpeza da área de trabalho e equipamentos monitoramento de efluente bruto e tratado.	
DIQUÍMICA Local 43	Laboratorista		Análises fisico-químicas e microbiológicas do efluente industrial.	
DIQUÍMICA Local 45	Laboratório Colorístico		Pesagem de corantes e produtos auxiliares preparação de soluções de corantes e produtos auxiliares, operação dos equipamentos utilizados para o tingimento de amostras de tecidos e de fios.	
DIQUÍMICA Local 45	Revisor de Laboratório Colorístico		Elaboração das receitas de tingimento, controle de estoque de produtos químicos , supervisão de pessoal.	

Setor	Função	Descrição de Atividades
DIQUÍMICA Local 46	Laboratório de Controle de Qualidade	<p>Controle de processos na tinturaria, ajustes de pick-up dos cilindros das lavadoras, controle dos processos de desengomagem e mercerização dos tecidos, controle dos processos de desengomagem e mercerização dos tecidos. Controle das pressões interna e externa do Economat, durante o processo de alvejamento, cálculo da densidade de enroilamento dos Núcleos do Economat, remoção de manchas de graxa. Verificação de PH, grau de amido hidrofilidade, residual de peróxido e largura dos tecidos após o processo de preparação, verificação do índice de solidez à lavagem dos tecidos, testes degradée, determinação de largura para amaciar dos tecidos após o processo de tingimento, lavagem e secagem. Verificação de defeitos e identificação das causas mais prováveis, controle da estabilidade e dimensional dos tecidos, determinação composição do manchão da sanforizadaira, análise química de todos os produtos auxiliares utilizados, e de contra-tipos. Análise de afinidade tintonial das fibras de viscose e poliéster análise quantitativa de fibras, testes de solidez do corante, segundo as Normas ISSO: fricção, lavagem, luz, luz + transpiração, hot pressing, água clorada, suor, tecido, suor alcalino, lavagem a seco, ferro quente. Testes de resistência dos tecidos: pilling Test, abrasão e uso, controle da decomposição de maçarocas. Extração em Soxhlet para determinação de resíduos graxos nas figuras.</p>

SETOR	SETOR	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
DIQUÍMICA	Chefe da Divisão Química	<p>Gerenciamento de todas atividades nos setores sob sua subordinação. Assessoria técnica nos setores de tinturaria e alvejamento, desenvolvimento de pesquisas, de acordo com a necessidade de cada setor (fiação, alvejamento, tinturaria), análise de peças confeccionadas de clientes, com problemas de manutenção de peças, e elaboração de laudo técnico. Coordenação do programa de qualidade total.</p>	
DISENT- Divisão de desenvolvimento	Auxiliar de Desenvolvimento de Tecido	<p>Solicitação de tecido para clientes exclusivos e lançamentos da Fenatec/Fenit. Auxilia e cria desenhos do tecido (posteriormente passado para fichas técnicas e composição de tecido), operação de tear- quando o tecido criado entra na tecelagem pela primeira vez, o mesmo deve ser liberado conforme ficha técnica, quando o desenho ou a cor não corresponde ao desejado, deve ser feito alteração na ficha de produção e no depósito de fio/tecelagem. Acompanha o andamento dos tecidos novos via computador (tecelagem, pano cru, tinturaria, pano acabado e difatex), referência de cartelas.</p>	

SETOR / CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
DISENT	Secretaria	<p>Requerer requisição de compra de material, solicitação de material, almoxarifado, requisição de café, requisição de passagem, solicitação de serviços, folha de hora-extra (requisição vale refeição e transporte ao seap para hora-extra), catilografar documentos (correspondência interna, telex, fax, composição de tecido, memorando, ficha de análise de tecido) passar fax, receber amostras de tecido para desenvolvimento de cores esteriais, enviar para Diquímica, após a amostra desenvolvimentada, enviar duas cartelas para sede (uma para o arquivo e a outra para o cliente), após a aprovação cadastrar a cor e enviar para cadastrar fio e cores de fio. Tirar Xerox de todas as fichas técnicas e enviá-las ao PCP com memorando, Cadastrar as composições e fichas técnicas, conferência de cadastros (composição e fichas técnicas), conferência de cartelas.</p>	



SECTOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
DISENT	Encarregada do Controle Diário de Cartelas e Amostras		<p>Semanalmente é feito o controle das entradas e saídas de tecido do Disent (via computador), controla o estoque do material que é usado para fazer cartela, cartelas de agente, máscara, encartes, etiquetas, cabide de aranha, cartelas de fio tino, cola, plásticos, grampos, Eucatex, etc. conferencia de cartelas, ensina o serviço para as carteladoras (as solicitações de cartelas pedidos de amostras são passadas diariamente).</p>	
DISENT	Preparação do Mostruário		<p>Atende todas as situações de cartelas de acordo com as instruções da encarregada, corta o tecido da peça (desmonta na etiqueta a metragem tirada), tecido é passado e montado de acordo com ordem de numeração. Depois do tecido montado, de acordo com as medidas é novamente recortado em uma máquina para melhor apresentação da cartela. (Tecido é colocado nas cartelas e colocam-se todas as etiquetas composição, numeração e artigo). Imprimir etiquetas no computador (composição, artigo e cor).</p>	



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
DISENT Local: 47	Chefe de Divisão Desenvolvimento		Fazer tecidos novos (estruturas e/ ou desenhos) para lançamento de estação do ano novo Equivalente. Acompanhar e coordenar todo desenvolvimento de produto, coordenar o envio de cartelas de tecido para o DICO, manter a memória do (arquivo) da empresa, no que diz respeito as fichas técnicas e tecidos correspondentes, atualizada.	
PCP Divisão de Planejamento e Controle de Produção	Controlador de Produção/ Apontador de Produção/ Auxiliar Administrativo		Controlam atendimento de produção e pedidos no computador, verificam andamento da produção nos departamentos: (sala pano cru e acabamento (dirclart), tinturaria, tecelagem e ações).	
PCP Divisão de Planejamento e Controle de Produção	Ajudante de Produto		Controla chegada de pedido tecido fantasias, programa produção destes artigos por computador, controla o andamento das produções nos departamentos: ITAF/ FIACÕES/TECELAGEM/ DIRLART e TINTURARIA.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
PCP Divisão de Planejamento e Controle de Produção	Auxiliar Técnico		Coordena e controla os trabalhos do PCP, coordena e acompanha as produções dos departamentos: FIAÇÕES/TECELAGEM/DIRLART e TINTURARIA.	
DIPRO Escritório	Supervisor		Exercem trabalho em escritório e supervisão de manutenção e instalações e obras em todos os locais internos e externos e edificações.	
DIPRO Escritório	Desenhista		Exerce trabalho em escritório, em contato com as áreas onde há necessidade de coleta de dados para projeto.	
DIPRO Fábrica e Escritório	Engenheiro Eletricista		Exerce trabalho em escritório e supervisão de montagem em instalações elétricas de máquinas, subestação e prédios, opera máquinas mas dá a Partida para teste das máquinas que estão instaladas, painéis elétricos e subestações.	
DIPRO Fábrica e Oficina de Montagem Industrial	Montadores Industriais		Trabalham na oficina hidráulica e em todos os locais da fábrica, operam máquina de solda, esmerilhadeira, aparelho de oxigênio, etíleno e furadeiras.	

SETOR	POSIÇÃO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Gerência de Caldeiras	Operador de Caldeiras		Regulagem geral dos equipamentos, leitura completa de todas as variáveis comuns a uma casa de caldeiras(pressão e temperatura da água das caldeiras para análise, limpeza e organização da casa de caldeiras, recebimento diário e controle do óleo combustível BPF), operação das caldeiras e aquecedores de fluido térmico, manutenção geral das caldeiras e aquecedores térmicos, alimentação da caldeira MEP com lenha na falta de óleo BPF.	
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Fiação I, II, Preparação da tecelagem	Serviço de Apoio		Manutenção corretiva e preventiva nos umididores, banhos, centrais de tratamento de AR Sulzer e Luwa, Centrais de resíduos Luwa, balança e Tratores.	



SETOR	CARGO	FINO	DETALHADA	QUANT.
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Escritório	Engenheiro Mecânico		Controle de programa de manutenção e lubrificação com acompanhamento na área.	
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Escritório	Gerente de Engenharia Industrial		Gerenciamento das atividades do pessoal da geração de vapor da casa de caldeiras, serviços de apoio e auditoria da manutenção da fábrica.	
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Oficina Elétrica	Eletricista Bobinador		Executa desenrolamento de motores e bobinas defeituosas ou queimados.	
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Oficina Elétrica	Oficial Eletricista		Auxilia os eletricistas em serviços internos, a oficina mecânica ou área produtiva, com cobertura em reparos e montagens, além de ser um elemento de segurança em situação de acidente.	

SETOR	CARGA	CONTEÚDO	DISSENIACAO DE ATIVIDADES	QUANT.
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Oficina Elétrica	Oficial Eletrônico		Assim como o auxiliar eletricista, auxilia o engenheiro eletrônico e técnicos eletrônicos.	
GEI- Fábrica e Oficina de refrigeração	Mecânico de Refrigeração		Executa manutenções preditivas, preventivas e corretivas em câmeras frigoríficas, centrais e aparelhos de ar condicionado, bebedouros de água e sistemas de refrigeração de água recirculada.	
GEI- Fábrica e Oficina de refrigeração	Auxiliar de Mecânico de Refrigeração		Pratica e reforma dos equipamentos que necessitam, efetua limpeza de sistemas com pressurização de gases e auxilia o mecânico de refrigeração em manutenções.	
GEI- Fábrica e Carpintaria	Encarregado		Interpreta desenhos arquitetônicos e mecânicos, calculando, para demanda do projeto, seu gasto e qualificação de material, opera e é responsável por todas as máquinas da oficina, beneficiando-as com manutenção.	

SETOR	CONCEITO	UNIDADE	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
GEI-Fábrica e Carpintaria	Carpinteiro		Executa todos os serviços com madeira, conhecendo para isto todos os processos de beneficiamento e proteção, em conhecimento e sensibilidade para observar quando a madeira está em bom estado ou não de uso (seca, úmida, aparelhada ou com deformação).	
Administrativo 1º andar do Prédio	Administrativo		Empregados laboram em setores administrativos executando atividades administrativas que se desenvolvem quase praticamente em escritórios.	
Administrativo 2º andar do Prédio	Administrativo		Empregados laboram em setores administrativos executando atividades administrativas que se desenvolvem quase praticamente em escritórios.	
Administrativo Loja e Bergário Centro Social	Assistente Social		Empregados laboram em setores administrativos executando atividades administrativas que se desenvolvem quase praticamente em escritórios.	
DICOM	Motorista		Coleta externa de material, atender a diretoria, e ao setor de contas á pagar.	

SETOR	CAVES	DETALHAMENTO DE ATIVIDADES	AVANT
DITES	Serviço Externo	Executa trabalhos externos, faz pagamentos em bancos, faz serviços nos correios.	
SHSET Segurança do Trabalho Fábrica	Técnico em Segurança do Trabalho	Fiscalizam os EPIs em toda a fábrica, normatizam os procedimentos de segurança do trabalho, coordenam curso de CIPA, organizam a SIPAT, acompanham descarregamento de produtos químicos, coordenam equipes de combate a incêndio e primeiros socorros, realizam estudos ergonômicos em equipamentos industriais para prevenção de doenças ocupacionais.	

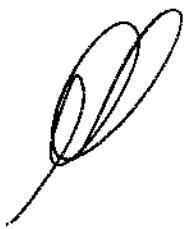


SO3

ASSESSORIA

SETOR	CARGO	Função	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
CORSEG Corpo de Segurança	Vigilante		Fiscalizam toda área industrial da fábrica, fiscaliza a entrada e saída de empregados, compradores e fornecedores. Fazem a pesagem de veículos que entram na área industrial.	

RISCOS AMBIENTAIS DOS SETORES:



EPI / RISCOS DOS SETORES

Local com presença de poeira de linho, ruído mínimo de 88 dB(A), E máximo de 95 dB(A). Os produtos químicos utilizados neste ambiente são óleo lubrificante, laviol F 1081 e detergente atebanDuck. Para lubrificação na manutenção são usados lubrificantes derivados de petróleo e querosene para limpeza das máquinas.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botinas e/ou sapatos de segurança

Abafadores de ruído

Máscara contra poeira tóxica

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Climatização ambiental

Aspiração de Poeira (preparação)

Rede de água para combate a incêndio

Extintores de incêndio

Local dom presença de umidade devido ao processo de produção local com ruído mínimo de 89 dB(a) e máximo de 99 dB(a).

Não temos as medições de ruído nos relatórios novos.

Já produtos químicos utilizados

Os produtos químicos utilizados neste ambiente são óleo lubrificante, laviol F 1081 e detergente atebanDuck. Para lubrificação na manutenção são usados lubrificantes derivados de petróleo e querosene para limpeza das máquinas.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Bota de PVC
Avental de tressa
Abafador de Ruído
Creme de proteção para pele

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios
Climatização ambiental
Aspiração de Poeira (preparação)
Rede de agua para combate a incêndio
Extintores de incêndio

Local com ruído mínimo de 90 dB(a) e máximo de 98 dB(a).

Os produtos químicos utilizados neste ambiente são óleo lubrificante, laviol F 1081 e detergente atebanDuck. Para lubrificação na manutenção são usados lubrificantes derivados de petróleo e querosene para limpeza das máquinas.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina e/ou sapato de segurança
Abafador de ruído

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios
Climatização ambiental
Aspiração de Poeira (preparação)
Rede de agua para combate a incêndio
Extintores de incêndio

Local com ruído mínimo de 81dB(a) e máximo de 101 dB(a).

Para lubrificação na manutenção são usados lubrificantes derivados de petróleo e querosene para limpeza das máquinas.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina e/ou sapato de segurança

Abafador de ruído

Joelheira

Rede para cabelo

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Climatização ambiental

Aspiração de Poeira (preparação)

Rede de agua para combate a incêndio

Extintores de incêndio

Extintores de incêndio

Local com ruído mínimo de 78dB(a) e máximo de 87,5 dB(a).

Os produtos químicos utilizados são vários podemos citar:

Peróxido de hidrogênio

Soda caustica

Corantes Hipocloritos

Ácido Acético

Lubrificantes derivados do petróleo

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina de segurança

Bota PVC

Abafador de ruído

Luvas de PVC

Óculos ampla visão

Protetor facial

Máscara contra partículas

Respirador com filtro para gases ácidos e vapores orgânicos

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Rede de água para combate a incêndio

Extintores de incêndio

SEÇÃO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Local com ruído inferior a 85 dB(a).

Para lubrificação na manutenção são usados lubrificantes derivados de petróleo e querosene para limpeza das máquinas.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina e/ou sapato de segurança

Abaíador de ruído

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Climatização ambiental

Rede de agua para combate a incêndio

Extintores de incêndio

SEÇÃO DE PROTEÇÃO COLETIVA

Local com ruído DE LAVG do mínimo de 93,7dB(a) e máximo de 127,2 dB(a).

Para lubrificação na manutenção são usados lubrificantes derivados de petróleo e querosene para limpeza das máquinas.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina e/ou sapato de segurança

Abaíador de ruído

Rede para cabo

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Climatização ambiental

Rede de água para combate a incêndio

Extintores de incêndio

SECTOR - ÁREA DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADA

Local com ruído DE LAVG do mínimo de 65dB(a).

Para lubrificação na manutenção são usados lubrificantes derivados de petróleo e querosene para limpeza das máquinas.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina e/ou sapato de segurança

Luva de malha pigmentada e/ou luva de raspa longa

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Rede de agua para combate a incêndio

Extintores de incêndio

SECTOR - ÁREA DE PROTEÇÃO COLETIVA UTILIZADA

Local com ruído DE LAVG do mínimo de 85 dB(a).

Para lubrificação na manutenção são usados lubrificantes derivados de petróleo e querosene para limpeza das máquinas.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina e/ou sapato de segurança

Luva de malha pigmentada

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Rede de água para combate a incêndio

Extintores de incêndio

Local com presença de fumos metálicos e partículas em suspensão oriundas do processo de trabalho. Local com ruído em situações – contínuo e impacto. Local com presença de gás acetileno.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina de Segurança
Óculos de segurança
Óculos de segurança solda/corte
Máscara de solda com lentes filtrantes
Máscara de solda com filtro alta eficácia e lente filtrante
Testador com filtro contra gases ácidos e vapores orgânicos
Luvas de raspa
Avental de raspa
Perneiras
Abafador de Ruído
Protetor Facial

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios
Rede de agua para combate a incêndio
Extintores de incêndio

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina especial para eletricista
Luvas de alta tensão nas subestações
Abafadores de ruído para trabalho na área operacional
Luva de baixa tensão para troca de fusíveis

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Ventiladores de teto
Para Raios
Extintores de incêndio

[REDACTED]

Local com presença de tintas, solventes e vernizes.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina de segurança

Luvas de PVC

Respirador com filtro para gases ácidos e vapores orgânicos

Respirador com carvão ativado para pintura

Abafador de ruído para trabalhos em área operacional

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Extintores de incêndio

[REDACTED]

Local com presença de poeira de madeira.

Local com ruído DE LAVG do mínimo de 97,9dB(a) e máximo 117 db(a).

Local com presença de produtos químicos , cola , vernizes e solventes.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina de segurança

Abafador de ruído

Mascara para partículas tóxicas

Respirador com filtro contra gases e vapores orgânicos.

Óculos de segurança

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Ventiladores de teto

Extintores de incêndio

SEÇÃO	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	QUANT.
DIPRO Fábrica	Manutenção Predial		Trabalham em todos os locais da fábrica fazendo manutenção predial, operam ferramentas manuais, furadeira e máquinas de cortar cerâmicas.	
DIPRO Fábrica	Instalação Elétrica		Trabalham em todos os locais em que se esteja fazendo a instalação elétrica para uma máquina ou para um prédio, deram furadeiras e outras máquinas manuais.	
DIPRO Fábrica e Oficina de Pintura	Pintor		Trabalham na sala de pintura em todos os locais da fábrica fazendo pintura predial e de máquinas, utilizam ferramentas manuais sendo a lixadeira a única ferramenta elétrica.	

Local com presença de produtos químicos que integram ao processo acido sulfúrico, sulfato de alumínio, barrilha, hidrossulfito de sódio , cloro, hipoclorito etc....

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Abaíador de ruído
Aventais de trevira
Conjunto anti – ácido
Protetor facial
Óculos de segurança ampla visão
Respirador com filtro para gases ácidos e vapores orgânicos
Bota PVC
Botina de Segurança

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios
Extintores de incêndio

Local com ruído DE LAVG do mínimo de 90,4 dB(a).

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Abaíador de ruído
Botina e/ou sapato de segurança
Luva PVC / Raspa

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios
Rede de agua para combate a incêndio
Extintores de incêndio

SEGURO ALIMENTOS

Deposito de produto químico (bombonas, tambores diversos)

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Botina de segurança

Abafador de ruído

Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Rede de agua para combate a incêndio

Extintores de incêndio

SEGURO DE ELETROTECHNIQUE

Áreas de apoio a atividades operacionais : hidráulica, civil, montagem de tubulações e elétrica.

Equipamentos de Proteção Individual utilizados são:

Abafador de ruído

Máscara de solda com lentes filtrantes

Perneiras

Aventais de Raspa

Conjunto Anti Ácido

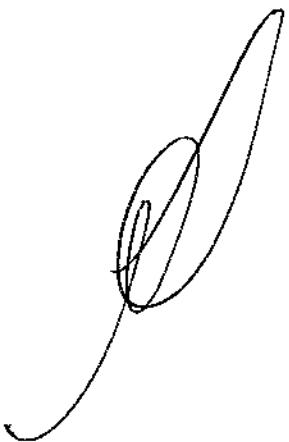
Equipamentos de Proteção Coletiva Utilizados

Para Raios

Extintores de incêndio



**PERCENTUAL % DE
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE**

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Assessoria Ocupacional".

SETOR	ÁREA	FUNÇÃO	ESTADO/ MUNICÍPIO/ PONTO LEGAL
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Fiação- Filatórias	Operador de Máquina	Operador de Máquina Filatória	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Tingimento e Alvejamento	Prat. Op. Máquina Resp. Troca Espula	Inspector de Produção	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Seção de Autocorner	Op. De Máquina	Op. De Máquina Bobinadora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Auxiliar de Serviços Gerais	Transportador de Carretéis com Maçarocas.	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Prat.Op. Máquinas	Operador de Máquina Passadora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	ATIVAC	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão de Preparação da Fiação	Op. Máquinas	Operador de Máquina Maçarqueira	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Fiação-Filatórias	Prat. Op. Máquina Troca Espula	Trocador de espulas	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Acabado	Prat. Op. Máquina	Apontador de Produção	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção /Divisão de Tecelagem	Motorista Interno	Op. de trator	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Preparação/ Divisão de Pano Cru			

SETOR	CARGO	TIPO DE CARGO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar de Serviços Gerais	Ajudante Op. de Máquina Urdidora Seccional	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Administração de Berçário	Prat. Op. Máquina	Atendente de Berçário	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem	Auxiliar de Serviços Gerais	Municípiador	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

Setor	Cargo	Op. de Máquina	Afastado pelo INSS
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Fiação- Filatórias			
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Fiação- Filatórias	Prat. Op. Máquina Auxiliar de Serviços Gerais	Limpador de Rolletes	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Retificador de Rolletes	 *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO – CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Lubrificador	Lubrificador de Máquinas Passadora, Maçarqueira	 *INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO – AGENTES QUÍMICOS.
Divisão Preparação da Fiação/ Divisão de Pano Cru	Op. de Máquina	Líder de Turma	 INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

LICATTI LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO – MARÇO 2015 PÁG. 4

ASSESSORIA
OCCUPACIONAL

Divisão de Faturamento e Expedição/	Embalador	Embalador de Tecido	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
-------------------------------------	-----------	---------------------	---

Divisão da Preparação Da fiação	Assistente Técnico	Assistente Técnico	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Seção de Autoconer	Op. de Máquina	Carteladora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Desenvolvimento	Aux. de Produção/ Carteladora	Carteladora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Preparação de Fio Tinto	Op. de Máquina	Op. de Máquina Retorceira	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Faturamento e Expedição/ Gerência Financeira/ Divisão de	Auxiliar de Escritório	Auxiliar de Escritório	NÃO CARACTERIZA INSALUBRIDADES/ PERICULOSIDADE.

Vendas/
Gerência de Planejamento
e Controle de Produção/
Divisão de
Pessoal

--	--	--

Divisão de Pessoal	Apontador de Produção	Apontador de Produção	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Retificador de Rolos	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
	Prat. Op. Máquina Troca Espula	Trocador de Espulas	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
	Op. de Máquina	Op. de Máquina Bobinadora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

Diretoria Industrial	Diretor Industrial	Diretor Industrial	NÃO CARACTERIZA INSALUBRIDADES/ PERICULOSIDADE.
SETORES	CARTEIRO	AUXILIAR DE SERVIÇOS	E VOLTAZINHO E C. E.
Preparação de Refeições Coletivas	Oficial de Serviço	Auxiliar de Serviços	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Pano Cru	Revisor	Op. de Máquina Empoeadeira	*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem	Auxiliar de Serviços Gerais	Faxineiro	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Preparação de Fio Tinto	Fiel de Depósito	Atendente de Tecelagem	*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
			*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
			*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

LTCAT/LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO - MARÇO 2015 PÁG. 7

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCERAMENTO LEGAL
Divisão de Faturamento e Expedição/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção	Controlador de Produção	Controlador de Produção	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Cru	Prat. Op. Máquina	Transportador de Espulhas.	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Mestre Geral	Mestre Geral	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Filatórios	Enc. de Setor Filatórios	Enc. de Setor Filatórios	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	TIPO DE PRODUÇÃO	ENTORNOS EXTERNOS / LEGAIS
Preparação de Fio Tinto	Op. Máquina	Op. Máquina Rebobinadora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. Máquina	Op. Máquina Foulard	INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO. INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Remetina	Remetina	INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO. INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Divisão de Pano Cru	Supervisor de Produção	Supervisor de Produção	INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	ATIVIDADE	VALOR
Laboratório Físico da Qualidade	Controlador de Produção	Auditor de controle de Qualidade de tecido	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Tecelagem	Tecelão	Embalador de Tecidos	INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO AGENTES QUÍMICOS
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Lavador de Máquina Filatória	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Apontador de Produção	Apontador de Produção	

LTCAT/LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO – MARÇO 2015 PÁG. 10

 Rua Giovanni Rossando, N° 40 / 52 Centro Vitoria - ES
 Telefones (27) 3188-5600 3013-6633 E-mail: www.sos.com.br

SETOR	CARGO	TIPO DE RISCO	ENCADERENTAMENTO LEGAL
Divisão Preparação da Fiação	Encarregado de Setor	Encarregado De Produção	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. * INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Op. De Máquina	Prensador de Resíduos	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. * INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Classificador de fios	Classificador de fios	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. * INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Chefe de divisão	Chefe de divisão da fração	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. * INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

SECTOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCARREGAMENTO LEGAL
Divisão de Manutenção	Mecânico Industrial Especializado	Mecânico de Máquina Bobinadora	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mecânico	Mecânico de Máquina Passadora e Maçaroqueira	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Encarregado de Manutenção	Encarregado de Manutenção Mecânica	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- CALOR. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mecânico	Mecânico Lubrificador de máquinas Filatórias e IA	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Gerência de Planejamento e Controle de Produção	Chefe de Planejamento e controle de produção	Chefe de Planejamento e controle de produção	NÃO CARACTERIZA INSALUBRIDADES/ PERICULOSIDADE.
Divisão de Manutenção	Encarregado de Manutenção	Encarregado de Manutenção Mecânica	<ul style="list-style-type: none"> *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Limpador Máquina Passadora Maçaroqueira	<ul style="list-style-type: none"> *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Limpador de Centrais de Pó e Úmidos	<ul style="list-style-type: none"> *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Retificador de Rolletes/ Mecânico de Pente	<ul style="list-style-type: none"> *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO-CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	ENCARGO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão Preparação da Fiação	Prat. Op. Máquina	Transportador Carretéis com Maçarocas	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Enc. Manutenção	Enc. Manutenção Mecânica	*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO - CALOR
Divisão Preparação da Fiação	Enc. Manutenção	Enc. Manutenção Mecânica	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO-CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mecânico	Mecânico Máquina Retorceleira e Rebobinadora	*INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO-AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Op. Caldeira	Op. de Caldeira	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Mantenedor	Lubrificador de Máquina Tear	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO. AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	função	ENVIAR DOCUMENTO LEGAL
Divisão de Manutenção	Mecânico	Líder de Turma	<p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.</p> <p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.</p>
Divisão de Tecelagem	Prat. Contra Mestre	Ajudante Contra Mestre	<p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.</p> <p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.</p>
Divisão de Manutenção	Mecânico	Mec. Máquina de Tingimento, Alvejamento Acabamento	<p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- CALOR</p> <p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.</p>

SETOR	CARGO	ATIVIDADE	ENCADRAMENTO LEGAL
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Foulard	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Ramas	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Marceneiro	Marceneiro	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Plainador	Op. de Plaina Limadora	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Pintor	Pintor	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCADRAMENTO LEGAL
Manutenção Mecânica Especializada	Mecânico	Mecânico	<p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p> <p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.</p>
Divisão de Manutenção	Ajustador Mecânico	Ajustador Mecânico	<p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p> <p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.</p>
Divisão de Eletroeletrônica	Técnico em Eletrônica	Técnico em Eletrônica	<p>PERICULOSIDADE - ENERGIA ELÉTRICA</p>
Divisão de Eletroeletrônica	Eletricista	Eletricista Bobinador	<p>PERICULOSIDADE- ENERGIA ELÉTRICA</p> <p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p>

SETOR	CARGO	EXPOSIÇÃO	EXPOSIÇÃO LEGAL
Divisão de Manutenção/ Manutenção Mecânica Especializada	Torneiro Mecânico	Torneiro Mecânico	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS.
Divisão de Eletroeletrônica	Electricista	Electricista	PERICULOSIDADE- ENERGIA ELÉTRICA *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Manutenção Mecânica Especializada	Torneiro Mecânico	Torneiro Mecânico	INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS.
Manutenção Eletromecânica Aparelhos de Ar	Mecânico Ar Condicionado e Comandos	Mecânico Ar Condicionado e Comandos	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Frezador	Frezador	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS.

SETOR	CARGO	DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	ENCADRAMENTO LEGAL
Divisão de Eletroeletrônica	Mantenedor	Auxiliar de Eletricista		PERICULOSIDADE- ENERGIA ELÉTRICA *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Divisão de Desenvolvimento/ Diretoria	Secretária Executiva	Secretária		NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Exportação	Auxiliar Administrativo de Exportação	Auxiliar Administrativo de Exportação		NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Vendas	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo		NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Gerência Financeira	Auxiliar Administrativo “A”	Enc. De Créditos		NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Gerência Financeira	Encarregado de Créditos	Enc. De Créditos		NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Gerência Financeira	Enc. De Tesouraria	Enc. De Tesouraria		NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Gerência Financeira	Auxiliar de Tesouraria	Conferente de Contas a Pagar		NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Diretoria de Serviços Gerais	Telefonista Recepção	Telefonista / Recepção		NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.

Setor	Função	Entregamento	Entregamento
Divisão de Compras	Comprador	Comprador de Materiais	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Faturamento e Expedição/ Gerência Financeira/ Divisão de Vendas/ Divisão de Pessoal	Auxiliar de Escritório	Auxiliar de Escritório	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Compras	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão de Compras	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Recursos Humanos	Gerente de Recursos Humanos	Gerente de Recursos Humanos	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Recursos Humanos	Assessor de Recursos Humanos	Assessor de Recursos Humanos	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Faturamento e Expedição	Motorista	Motorista de Carreta	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Faturamento e Expedição	Motorista	Motorista de Carreta	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Transportes	Motorista	Motorista de Automóvel	NAO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão Preparação da Fiação	Classificador de Fios	Classificador de Fios	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PÉRIODO.
Divisão Preparação da Fiação/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção	Controlador de Produção	Controlador de Produção	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PÉRIODO.
Divisão de Tecelagem/	Auxiliar de Serviços Gerais	Faxineira	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PÉRIODO.
Divisão de Faturamento e Expedição	Conferente	Conferente	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Serviço de Conservação Limpeza	Auxiliar de Serviços Gerais	Faxineiro	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PÉRIODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão de Faturamento e Expedição	Montador	Montador	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Prat. Op. Máquina	Transportador de Carretéis com Maçarocas.	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Faturamento e Expedição	Estoquista	Estoquista de Tecidos	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Faturamento e Expedição	Montador	Montador	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCADREAMENTO LEGAL
Divisão de Pano Acabado	Revisor	Op. de Máquina empeçadeira	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Auxiliar de Serviços Gerais	Op. Trator	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Faturamento e Expedição	Auxiliar de Faturamento	Encarr. de Faturamento	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Desenvolvimento	Auxiliar de Produção/ Carteladora	Carteladora	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Faturamento e Expedição	Encarregado de Seção	Supervisor de Faturamento e Expedição	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Divisão de Pano Acabado	Embalador	Embalador de Tecidos	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.

SECTOR	DIRACAO	FUNCAO	EXPO. DRAVAMENTO DE
Divisão de Pano Cru	Cerzideira	Cerzideira	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Vendas	Auxiliar de Produção	Atendente de Loja	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Saúde	Médica Ginecologista	Médico do Trabalho	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO - AGENTES BIOLÓGICOS.
Administração de Bergário	Op. de Máquina	Atendente de Bergário	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Administração de Bergário	Auxiliar Administrativo	Supervisora de Bergário	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Saúde	Médica	Médica do Trabalho	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO – AGENTES BIOLÓGICOS.
Consultório Odontológico	Dentista	Cirurgião Dentista	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO – AGENTES BIOLÓGICOS.
Divisão de Saúde	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO – AGENTES BIOLÓGICOS.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCERBRAMENTO LEGAL
Divisão de Saúde	Médico	Médico do Trabalho	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO – AGENTES BIOLÓGICOS.
Consultório Odontológico	Dentista	Cirurgião Dentista	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO – AGENTES BIOLÓGICOS.
Divisão de Serviço Social	Assistente Social	Assistente Social	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança do Trabalho	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.
Segurança do Trabalho	Engenheiro Segurança do Trabalho	Engenheiro Segurança do Trabalho	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.
Segurança Patrimonial e Transportes	Encarregado de Seção	Coordenador de Segurança Patrimonial	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.

SETOR	CARGO	PERÍODO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Serviços de Vigilância	Vigilante	Porteiro e Vigilante de Pátio	PERICULOSIDADE- ENERGIA ELÉTRICA
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Enc. De Setor	Enc. Setor de Preparação Tecelagem	PERICULOSIDADE- ENERGIA ELÉTRICA
Apontadoria	Apontador	Controlador de Ponto Portaria	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Apontadoria	Enc. Aposentadoria	Controlador de Ponto	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Almoxarifado	Almoxarife	Almoxarife	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Compras	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	EXCUADRAMENTO LEGAL
Gerência de Contabilidade	Analista de Custos	Analista de Custos	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Tinturaria/ Divisão de Pano Op. Empilhadeira Cru/ Amoxarifado	Op. Empilhadeira		*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PÉRIODO.
Almoxarifado	Chefe Divisão	Chefe Divisão de Almoxarifado	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Divisão de Faturamento e Expedição	Conferente	Conferente	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Gerência de Contabilidade	Chefe de Divisão	Chefe da Gerência de Contabilidade	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Gerência Financeira	Chefe de Divisão	Chefe de Gerência Financeira	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão de Recursos Humanos	Assessor de Recursos Humanos	Assessor de Recursos Humanos	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Desenvolvimento/ Diretoria	Secretária	Secretaria	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Pano Acabado	Revisor	Op. de Máquina	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.
Preparação de Fio Tinto	Enc. De Setor	Enc. Setor de fio Tinto	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.
Serviços de Vigilância	Vigilante	Vigilante	PERICULOSIDADE- ENERGIA ELÉTRICA
Seção de Autocorner	Classificador de fios	Classificador de fios	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCADRAMENTO LEGAL
Divisão Preparação da Fiação	Classificador	Classificador de Fibras	NAO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Pano Acabado/ Divisão de Pano Cru	Revisor	Op. de Máquina Revisora	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Pano Acabado	Revisor	Op. de Máquina Empeçadeira	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Laboratório Físico da Qualidade	Controlador de Produção Aux.Serv.Gerais/ Auxiliar de Laboratório Troca Espulas	Laboratorista de Controle de Qualidade	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO AGENTES QUÍMICOS.
Laboratório Químico da Tinturaria	Auxiliar de Laboratório	Auxiliar de Laboratório	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Op. Máquina	Op. Máquina	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.

SETOR	CARGO	ENTRADA DE RAIAMENTO TÉCNICO	ENTRADA DE RAIAMENTO TÉCNICO
Laboratório Físico da Qualidade	Troca Espulas	Laboratorista de Controle de Qualidade	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO AGENTES QUÍMICOS.
Divisão de Manutenção	Coord. Manutenção	Coord. Manutenção Mecânica	
Manutenção Mecânica Especializada	Gerente	Gerente Manutenção Mecânica	
Divisão de Manutenção	Montador de Estruturas	Líder de Turma	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Tecelagem	Auxiliar de Serviços Gerais	Ajudante Op. de Máquina Tear	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem	Tecelão/ Municíador	Op. de Máquina Tear	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO PERÍODO.

SECTOR	CARGO	ATIVIDADE	ENCADREAMENTO TÉCNICO
Divisão de Tecelagem	Auxiliar Serviços Gerais	Limpador de Teares	<p>INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.</p>
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar Serviços Gerais	Ajudante Op. trator	<p>INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p> <p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.</p>
Divisão de Tecelagem	Auxiliar Serviços Gerais	Emendador de Fios	<p>INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.</p>
Divisão de Tecelagem	Mantenedor	Limpador de Centrais de Pó/Unidutos	<p>INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p>
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar de Serviços Gerais	Ajudante de Remetina	<p>INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p>
Divisão de Tecelagem	Urdidor Seccional	Op. de Máquina Urdidora Seccional	<p>INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.</p> <p>*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.</p>

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUETE TÉCNICA
Divisão de Tinturaria	Contra Mestre	Contra Mestre	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Engomador	Op. de Máquina Engomadora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem/ Divisão de Faturamento e Expedição	Auxiliar de Serviços Gerais	Cortador de Peças de Tecidos	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCADREMENTO LEGAL
Divisão de Tecelagem	Enc. De Setor	Encarregado de Setor Tecelagem	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO - ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Engº. Têxtil Trainee	Supervisor Preparação Tecelagem	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO - ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem	Auxiliar de Produção	Lamelador	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO - ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem	Auxiliar de Serviços Gerais	Ajudante Emendador de Fios	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO - ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO – AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.



SETOR	CARGO	Função	ENCADRAMENTO LEGAL
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar Serviços Gerais	Ajud. Op. Máquina Urdidora Contínua	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Urdidor Contínuo	Ajudante de Op. de Máq. Engomadora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PÉRIODO.
Divisão de Tecelagem	Gerente de Tecelagem	Gerente de Tecelagem	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Eletroeletrônica	Revisor	Auxiliar de Eletricista	PERICULOSIDADE- ENERGIA ELÉTRICA *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão de Tecelagem	Encarregado de Setor	Enc. De Setor de Fio Tinto	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Rebobinador	Operador de Máquina Rebobinadora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar de Serviços Gerais	Operador de Máquina Uradiora Contínua	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem	Enc. Setor	Enc. De Setor de Tecelagem	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENVIDA AMBIENTE LEGAL
Divisão de Pano Cru	Enc. de Setor	Enc. Setor Pano Cru	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Cru	Urdidor Contínuo	Urdidor Contínuo	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem	Fiel de Depósito	Fiel de Depósito	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tecelagem/ Seção de Autoconer	Apontador de Produção	Apontador de Produção	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Cru	Auxiliar de Serviços Gerais	Urdidor Contínuo	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR DE PRODUÇÃO		ENCARTE TÉCNICO	
Divisão Preparação da Fiação	Prat. Op. Máquina	Op. de Máquina Maçaroqueira	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. * INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Apont. De Prod.	Apontador de Produção	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. * INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Manutenção/ Seção de Autoconer	Op. de Máquina	Enc. Setor Autoconer	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. * INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão de Pano Cru	Enc. de Setor	Enc. de Setor Filatória	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Cru	Auxiliar Serviços Gerais	Montador de Rolos de Tecidos	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão Preparação da Fiação	Auxiliar Serviços Gerais	Apontador de Rolos de Tecidos	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Cru/ Divisão de Tinturaria	Operador de Máquina Enroladora	Operador de Máquina Enroladora	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO-ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	EXPOSIÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão de Tinturaria	Operador de Máquina	Operador de Acabamento Especial	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Operador de Máquina	Operador de Máquina Turbo	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Calandra	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Mercerizadeira	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.

SENIOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCADRAMENTO LEGAL
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Jigger	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO. ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Pesador de Produtos Químicos	INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Chamuscadeira	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCADRAMENTO LEGAL
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Sanforizadeira	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Preparador de Corantes e Produtos Químicos	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Estação de Tratamento de Efluentes	Auxiliar de Op. de Estação de Tratamento de Efluentes	Op. de Equipamento de Tratamento de Efluentes Industriais	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Lavadora	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Secadora	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Serviços de Vigilância	Vigilante	Porteiro	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRE/PERICULOSOS.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Economat	<p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.</p>
Divisão de Tinturaria	Contra Mestre	Encarregado de setor de Tinturaria	<p>*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.</p>

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENQUADRAMENTO LEGAL
Divisão de Tingimento e Alvejamento	Supervisor de Produção	Supervisor de Produção de Tingimento e Alvejamento	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Tinturaria	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão da Tinturaria	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Tinturaria	Op. de Máquina	Op. de Máquina Babcock	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Laboratório Químico da Tinturaria	Laboratorista	Laboratorista	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria	Auxiliar de Serviços Gerais	Faxineira	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.

SETOR	CARGO	ENTRADA	ENQUADRAMENTO TÉCNICO
Gerência de Contabilidade	Classificador Contábil	Classificado Contábil	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Gerência de Contabilidade	Analista Contabilidade	Analista Contabilidade	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Gerência de Contabilidade	Analista Contábil	Analista Contábil	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Faturamento e Expedição/ Gerência Financeira/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção/ Divisão de Exportação/ Divisão de Pessoal	Auxiliar de Escritório	Auxiliar de Escritório	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Pessoal	Analista de Pessoal Sênior/ Júnior	Analista de Pessoal	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.

SETOR	ATIVIDADE	ENCARREGADO	ENCARREGADO
Divisão de Tingimento e Alvejamento	Prat. de Operador de Máquina	Op. de Máquina de Alvejamento	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Estação de Tratamento de Efluentes	Operador de Estação de Tratamento de efluentes	Op. de Estação de Tratamento de Efluentes e Resíduos Industriais	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tingimento e Alvejamento	Op. de Máquina	Operador de Máquina de Tingir Fios	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Laboratório Químico da Tinturaria	Enc. de Setor	Enc. de Laboratório Químico	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Laboratório Físico da Qualidade	Enc. de Setor	Enc. de Setor de Controle de Qualidade	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Estação de Tratamento	Op. Est.Trat. D'água	Supervisor de Est. Trat. De Efluentes e	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.

LTCAT/ LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO -- MARÇO 2015 PÁG. 45

de Efluentes	Resíduos Industriais
--------------	----------------------

SETOR	Setor	Função	Condições Técnicas
Divisão de Pano Acabado	Vigilante	Op. de Máquina Dobradora de tecido	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Pano Acabado	Auxiliar Serviços Gerais	Embalador de Retalho	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Desenvolvimento	Assistente de Produção	Assistente de Produção	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Desenvolvimento	Chefe de Setor	Chefe de Setor de Desenvolvimento	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Atendimento ao Cliente	Gerente de Atendimento ao Cliente	Gerente de Atendimento ao Cliente	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Pano Acabado	Contra Mestre	Enc. de Setor de Pano Acabado	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Manutenção	Encanador Industrial	Encanador Industrial	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO- CALOR

LTCATI LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES DO AMBIENTE DO TRABALHO – MARÇO 2015 PÁG. 46

ASSESSORIA
OCCUPACIONAL

***INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM
TODO O PERÍODO.**

SETOR	CARGO	ESPECIE	EMPREGO	ESTADO DE SUL
Divisão de Manutenção	Pedreiro	Pedreiro	Auxiliar Técnico de Edificações	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Manutenção	Auxiliar Técnico de Edificações			NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES/ PERICULOSOS.
Divisão de Manutenção	Coordenador de Manutenção		Coordenador de Manutenção	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Manutenção	Eng. Eletrônico		Eng. Eletroeletrônico	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. *PERICULOSIDADE – ENERGIA ELÉTRICA.
Divisão de Manutenção	Desenhista Projetista		Desenhista Projetista	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.
Divisão de Tecelagem/ Preparação	Auxiliar Serviços Gerais	Faxineira		*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991. AGENTES BIOLÓGICOS. (SOMENTE O FUNCIONÁRIO QUE LIMPA BANHEIROS).
Preparação de Refeições Coletivas	Oficial de Cozinha		Ajudante de Cozinha	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Manutenção	Auxiliar Serviços Gerais	Faxineiro		*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 À 27/02/1991.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCERTRAMENTO E GÁRAN
Divisão de Manutenção	Mecânico	Mecânico de Umidutos	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE GRAU MÁXIMO- AGENTES QUÍMICOS *INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO O PERÍODO.
Serviço de Conservação e Limpeza	Jardineiro	Jardineiro	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Mantenção de Eletromecânica de Aparelhos de Ar Condicionado	Ajudante de Mecânico de Ar Condicionado e Comandos	Ajudante de Mecânico de Ar Condicionado e Comandos	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- CALOR *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO POR RUIDO EM TODO PERÍODO.
Divisão de Manutenção	Auxiliar de Serviços Gerais	Auxiliar de Serviços Gerais	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991. *INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- CALOR
Divisão de Manutenção/ Serviços de Informática	Aux. Técnico de Processamento de Dados	Operador de Terminal de Dados	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	ENCADREMENTO LEGAL
Serviços de Informática	Analista de Sistema	Analista de Sistema	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Laboratório Físico da Qualidade	Chefe de Planejamento e Controle da Qualidade	Chefe de Planejamento e Controle da Produção	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Divisão de Serviço Social	Operador de Máquina Bobinadora	Atendente de Berçário	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Desenvolvimento	Encarregado de Setor	Enc.de Setor de Desenvolvimento	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
Divisão de Tecelagem	Tecelã/Municíadora	Operadora de Máquina Tear	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.
Divisão de Faturamento e Expedição	Tecelã	Embaladora de Tecido	*INSALUBRIDADE GRAU MÉDIO POR RUÍDO EM TODO O PERÍODO.
Divisão de Tinturaria/ Gerência de Planejamento e Controle de Produção	Controlador de Produção	Controlador de Produção	*INSALUBRIDADE EM GRAU MÉDIO- ILUMINAMENTO DE 17/04/1990 Á 27/02/1991.

SETOR	CARGO	ENQUETEAMENTO LEGAL
Divisão de Tinturaria	Técnico Têxtil Especializado	NÃO CARACTERIZA AGENTES INSALUBRES /PERICULOSOS.
DESCRITIVO	Assistente Técnico	ENQ 3

SETOR	CARGO	FUNCTIONALIDADES	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Chefe de Divisão	Supervisiona e acompanha os trabalhos da Área.	
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Encarregado	Coordena trabalho na expedição de tecidos.	
DILATEX/ Escritório	Auxiliar Administrativo	Executa o faturamento da fábrica e emite nota fiscais.	
DILATEX/ Escritório	Auxiliar de Escritório	Confere e digita pedidos	
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Auxiliar de Serviços Gerais	Faz a limpeza de todas as áreas do setor.	
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Apontador	Atende os pedidos de tecidos.	
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Embalador	Embala os tecidos	

Setor	Cargo	Função	Descrição de Atividades
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Estoquista		Recebe o tecido e armazena nas prateleiras.
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Conferente		Confere o embarque de tecidos
DILATEX/ Expedição de Tecidos	Motorista		Dirige carreta de 20toneladas no trajeto VT-RJ-SP-VT.
Apontadoria	Encarregado		Fiscaliza os lançamentos diários de acertos dos cartões, prepara esquema de fiscalização dos funcionários ao bater o ponto, controla o estoque de transporte de vales- transportes e refeição para distribuição , fiscaliza entrada na fábrica com equipamento de segurança, controla o portão acesso a área industrial, atende reclamações de salários, faz apuração dos dias trabalhadores e das horas extras etc...para a folha de pagamento.



SECTOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	%
Apontadoria	Apontador de Cartão de Ponto		Faz lançamentos nos cartões de ponto justificando as faltas feitas mecanicamente, cartões nos dias em que não há expediente na fábrica no domingo e feriado, apuração dos dias trabalhos e das horas extras dos funcionários para efeito de folha de pagamento.organiza filas para a boa ordem de entrada e saída dos funcionários ao bater o ponto,auxilia na entrega de vale-refeições e transporte para os funcionários, prepara relatórios de atrasos e faltas dos funcionários, controla o portão de acesso a área industrial, fiscaliza materiais de segurança na entrada da área industrial.	
DALMOX Fábrica	Operador de Empilhadeira		Carga, descarga, e entrega de materiais e matérias-primas	
DALMOX Almoxarifado	Auxiliar de Almoxarifado		Recebimento, conferência e guarda do estoque de materiais.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	%
DALMOX Escritório	Auxiliar de Escritório		Confere e dá entrada nas notas fiscais/ requisita materiais	
DALMOX Almoxarifado	Auxiliar de Almoxarifado		Requisições e controle de estoque de matérias-primas	
DALMOX Escritório	Chefia de Almoxarifado		Supervisão/ Administração.	
DIFIA-I Filatório	Auxiliar de Serviços Gerais		Responsável por abastecer os filatórios com maçarocas, retirar carretéis vazios dos varais, descarregar carros de maçarocas que vem do alvejamento, organizar prateleira de tubetes, encher caixas de tubetes.	
DIFIA-I Filatório	Filatório (responsável troca-espula)		Responsável em controlar as arridas das máquinas, quando as espulas estiverem cheias.	
DIFIA-I Filatório	Apontador de Produção		Funcionário recolhe as espulas cheias produzidas no filatório pesa e anota o peso das mesmas, ajuda a encher a caixa com tubetes.	
SEPREF Fiação I	Auxiliar de Serviços Gerais		Responsável de Providenciar carretéis para serem colocados nas maçaroqueiras, amarrar o pavio de macaroca quando a macaroca estiver cheia, estocar as maçarocas após arradas, ajudar a fazer arrida da macaroca, aspirar palheta das maçaroqueiras, estocar, separar por cor os carretéis vazios, carregar aparelho pequeno do alvejamento com macaroca.	



SETOR	CARGO	UNIÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
SEPREF Fiação I	Spreader		Colocar no Spreader as bonecas de fibra de linho peteados para serem transformados em fita contínua de linho.	
SEPREF Fiação I	Enc.		Recolhe Estopa de Hackling Funcionário recolhe toda a estopa produzida pela Hackling, colocando em sacos de estopa.	
SEPREF Fiação I	Pacoteiro		Faz pacote do Spreader Funcionário recolhe os canecos na saída do Spreader, levando para a prensa transformando em pacotes.	
SEPREF Fiação I	Filatório (Trocá Espula)		Responsável em trocar espulas cheias na máquina pela tubete	
SEPREF Fiação I	Acabador		Funcionário alimenta a máquina com matéria-prima (canecos dubler), substitui o caneco cheio pelo vazio, coloca o rolo de madeira danificado, emenda fita quando necessário, mantém o bom andamento do passador e o mesmo limpo.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Fiação I	Teadeiras Hackling		Funcionário coloca na placa a bonecas de fibra Bruta (linho) para serem transformadas em linho penteados.	
Fiação I	Macaroqueiras		Funcionário é responsável em alimentar a máquina com canecos de passador, emenda e a fita e o pavio quando necessário substituir os canecos cheios pelo vazio, trocar rolo de madeira, manter a máquina limpa e rodando bem.	
Fiação I	Autoconer		Responsável em alimentar os magazininhos das máquinas com espulhas, retirar bobinas cheias, colocar conical vazio, verificar e acompanhar o bom funcionamento da máquina manter a máquina limpa.	
Fiação I	Filatório (Operador)		Funcionário é o responsável em alimentar a máquina com maçaroca, realizar emenda no fio e pavio, trocar maçaroca vazia pela cheia, vigiar o bom funcionamento.	

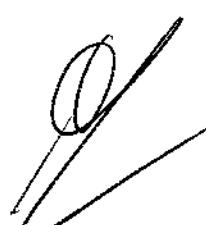


SETOR	CARGO	FUNCTIONALIDADES	PESO (%)
Fiação I / IA	Gerente de Fiação	Estrutura o funcionamento da fiação em toda a sequência de operações, estabelece a linha de produção, qualidade e quantidade das matérias-primas a serem usadas, controla velocidade e volume de produção, faz a estimativa da seção de obra direta e indireta necessária à produção.	10
Fiação I	Encarregado de Produção de Penteadeira e Spreader	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.	10
Fiação I	Encarregado de Produção de Passador e Maçaroqueira	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.	10
Fiação I	Encarregado de Produção de Filatórios	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.	10
Fiação I / IA	Encarregado de Produção de Filatórios	Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.	10

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO	VINHETAS	%
Fiação I / IA	Encarregado de Produção de Autocôner		Supervisiona, orienta o pessoal determinando quais as atividades a serem cumpridas e quais são as prioridades de produção.		
Fiação I / IA	Auxiliar Técnico		Responsável pela supervisão de todo pessoal da fiação, estabelece a quantidade de máquinas necessárias para atingir a produção determinada, responde pela qualidade do material produzido, colabora nos planejamentos de manutenção, lubrificação, iluminação, limpeza e acondicionamento de todos os processos.		
Fiação I / IA	Embalador		Embalia a produção em caixas de papelão ou grades de ferro e ajuda a pesar a produção.		
Fiação I	Controlador de Produção		Controlo todo estoque de fio, calcula a produção diária, lança dados no computador, controla matéria-prima em elaboração, as entradas e saídas, arquiva e controla documentos e requisições e faz serviços de datilografia.		



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Fiação I / IA	Apontador de Produção		Pesa toda a produção de fio, mantém e controla estoque.	
Fiação I / IA	Classificador de Fios		Classifica as bobinas de acordo com o lote de qualidade das mesmas.	
Fiação I	Encarregado Sala-Pente		Supervisiona e orienta o pessoal nos serviços a serem cumpridos da manutenção de pentes e rolos de madeira.	
Fiação I	Mantenedor		Confeccionam rolos de madeira e pentes para As penteadeiras, preadens, passadores e maçaroqueiras.	
Fiação I / IA	Mecânico – Autoconer		Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.	
Fiação I / IA	Lubrificador		Lubrifica todos os mancais e graxeiras dos autoconers.	
Fiação I / IA	Encarregado (Mecânica) – Autoconer		Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas, zelando pelo bom funcionamento das máquinas.	



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
Fiação I / IA	Encarregado (Mecânica) – Filatórios		Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas zelando pelo bom funcionamento das máquinas.
Fiação I	Encarregado (Mecânica) – Penteadeiras/ Speders/Passadores/ Maçaroqueiras/ Filatórios		Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas zelando pelo bom funcionamento.
Fiação I	Encarregado (Mecânica) Penteadeiras e Spreaders		Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas, zelando pelo funcionamento. Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.
Fiação I	Mecânico de Filatórios		Faz a limpeza dos filatórios em geral (lava).
Fiação I	Mantenador de Filatórios		Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.
Fiação I	Mecânico- Penteadeiras e Spreaders		Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.
Fiação I	Lubrificador-Penteadeiras, Spreaders,Passador		Lubrifica todos os mancais e graxeiras dos filatórios.

SETOR	TIPO DE CARGO	UNIDADES	PERCENTUAL (%)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
Fiação I	Mecânico- Passadores e Maçaroqueiras			Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e Corretiva.
Fiação I	Mantenedor- Passadores e Maçaroqueiras			Faz a limpeza dos pentes e da máquina em geral.
Fiação I	Encarregado da Limpeza Passadores e Maçaroqueiras			Ordenam a limpeza dos pentes e da máquina em geral.
Fiação I	Lubrificador Passadores e Maçaroqueiras			Lubrifica todos os mancais e graxeiras.
Fiação I	Encarregado (Mecânico) Passadores e Maçaroqueiras			Supervisiona e orienta o pessoal nas tarefas a serem cumpridas, zelando pelo bom funcionamento das máquinas.
Fiação I	Operador de Máquina Prensa			Responsável em prensar todo resíduo da fábrica, fazendo fardos de 200 kg.
Fiação I	Operador de Produção- Sepenc e Prensa			Recolhe, pesa todo resíduo e mantém organizado e controla o estoque de resíduo.
Fiação I	Auxiliar Sepenc e Prensa			Auxilia no recolhimento dos resíduos nos Setores.

SETOR	CARGO	DESCRIÇÃO DE FUNÇÕES	%
Alvejamento de Fios, Filatórios e Secador de Fios	Motorista	Responsável em operar o trator, transportando aparelhos do alvejamento e todo material que for solicitado para outras áreas.	
Fiação I	Reparador de Secador	Responsável pela secagem do fio no secador, de acordo com os lotes, observa as temperaturas e o bom funcionamento do secador.	
Fiação IA	Filatório-Apontador de Produção	Recolhe as espulhas cheias produzidas no Filatório, pesa e anota os pesos das mesmas, ajuda encher a caixa com tubetes.	
Fiação IA	Filatório-(Trocá Espula)	Responsável em trocar as espulhas cheias na máquina pelo tubete.	
Fiação IA	Filatório-(Operador)	Responsável em alimentar a máquina com maçaroca, realizar emenda no fio e pavio, colocar maçaroca vazia pela cheia, vigiar o bom funcionamento.	

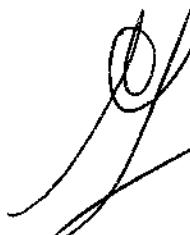
SERIE	CARGO	PERÍCIA	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Fiação I A	Mecânico de Filatérios		Realiza consertos nas máquinas e faz os trabalhos referentes a manutenção preventiva e corretiva.	
SERCON- Conservação (Fábrica)	Jardineiro e Serviços Gerais		Funcionários desta área trabalham na conservação e limpeza dos dios, vestários e sanitários.	
DIFIA II Fiação II	Secadeira Operário de Secadeira		Descarrega fibra do carro, alimenta centrifuga para eliminar água da estopa, alimenta secadeira de estopa, desensacam estopa de caixas da secadeira.	
Fiação II	Enc. Cardas		Coloca estopa no abridor de fibra para alimentar as cardas, troca canecos de fibras cheias por vazias.	
Fiação II	Raqueadeira		Alimenta os passadores com fibra saindo das cardas, faz jogo de caneco para alimentar penteadeiras, mantém a máquina limpa e operante.	
Fiação II	Teadeiras		Alimenta as penteadeiras, retira bluse constantemente das caixas de resíduos, faz fardo na prensa.	
Fiação II	Encarregado de Seção		Supervisiona a sala e os trabalhos dos Funcionários.	

Fiação II	Mecânicos	Faz expeção diárias nas máquinas: secadeiras, cardas, passadores, penteadeiras, manutenção mensal,regulagem das máquinas, dos pentes.
-----------	-----------	---

Setor	Centro	Função	Descrição de Atividades	%
Fiação II	REF- Preparaçāo Seydel		Abrir fardo, fazer passamento do cabo corretamente, retirar caneco cheio de matéria prima da frente do gira-vaso, atenção para não passar material com defeito.	
Local 18 Fiação II	Welker		Carregar carrinho de matéria-prima e espula ou bobina, colocar no welker para ser vaporizado, recolher resíduo de prensa, auxiliar maçaroqueira carregando caneco de material para abastecer a máquina.	
Fiação II	Passadores		Alimenta os passadores, retira canecos cheios de material e colocar caneco vazio, retirar barberagem dos rolos e cilindros.	
Fiação II	Maçaroqueiras		Alimentar máquinas, fazer passamento de fios, retirar maçarocas cheias, amarrar fio nos Canudos vazios,acionamento da máquina, retirar barberagem dos rolos e cilindros, retirar as maçarocas de cima da máquina e colocar no carrinho.	
Fiação II	Encarregados		Supervisiona a seção, supervisiona o trabalho dos funcionários é a autoridade na seção.	

SETOR	CARGO	ESFERA	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Fiação II Local 16,17	Encarregado		Supervisiona a seção, supervisiona o trabalho dos funcionários é a autoridade na seção.	
Fiação II Local 18,19,20	Encarregado		Supervisiona a seção, supervisiona o trabalho dos funcionários é a autoridade na seção.	
Fiação II Local 16,17	Mecânico		Manutenção preventiva, manutenção diária, regulagem de máquinas.	
Fiação II	Filatório – Operador		Mantém a máquina com fios emendados, limpeza da máquina, alimentação de maçarocas.	
Fiação II	Troca- Espula		Retira espula de fios, coloca na máquina tubete para funcionamento da mesma.	

SEÇÃO	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Fiação II	Mecânicos dos Filatérios		Consertam fusos parados, regula a máquina, limpeza e manutenção geral, trocar engrenagens.	
Fiação II	Operação das retorredeiras		Coloca bobina na retorredeira, acompanha o reforçamento, retira bobinas da máquina (retorcida), emenda fios quebrados, mantém a máquina limpa.	
Fiação II Local 18	Operação dos Mecânicos		Regulagem das máquinas, limpeza geral, regulagem do reforçamento, manutenção dos pratos.	
Fiação II Local 18	Operação do Operário da Autoconer		Coloca espulha na máquina para transformar em bobina, retira as bobinas das máquinas, mantém a máquina limpa, alimenta a máquina, controla tamanho da bobina.	
Fiação II	Operação do Mecânico da Autoconer		Regula a máquina, conserta cones parados, verifica as spleicer da máquina, manutenção geral.	



Setor	Exercício	Função	Descrição das Funções	%
Fiação II	Operação do Operador para Itapira		Rebobinam bobina mole, e monta partida em cone de plástico, repassa fios.	
Fiação II Local-18	Mecânicos		Manutenção das máquinas, regulagem da máquina, regulação de fusos e pesos, regulagem da bobina mole.	
Fiação II	Lubrificador		Lubrifica as máquinas da seção.	
Fiação II	Controlador de Produção		Faz relatórios de produção, controle de matéria prima controle de pessoal.	
Fiação II	Classificador de Fios		Classifica os fios.	
Fiação II	Pesador		Pesa toda a produção.	
Fiação II	Eletricista		Faz manutenção elétrica das máquinas.	
Fiação II	Gerente de Produção		Supervisiona a área de produção.	
DITEC Escritório de Tecelagem	Controlador de Produção		Produção do dia anterior, faz etiquetas para as peças de tecidos, relatórios e premio de produtividade.	

SETOR	CARGO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
DITEC Tecelagem	Encarregado		Acompanham o trabalho do pessoal, orienta sobre a qualidade sistema de trabalho.
DITEC Tecelagem	Instrutor		Fazem treinamento de ajudante de tecelão, ajudam na supervisão do pessoal.
DITEC Escritório de Tecelagem	Apontador de Produção		Faz apontamento da produção dos teares.
Tecelagem	Auxiliar Técnico		Distribui serviços para o pessoal, programa troca de artigos, supervisiona o processo cuida da qualidade.
Preparação da Tecelagem	Engomador		Opera a engomadeira na engomagem de fios.
Preparação da Tecelagem	Ajudante Engomador		Auxilia o engomador, prepara goma e ajuda no processo.



Setor	Atividade	Descrição de Atividades	%
Preparação da Tecelagem	Urdidor	Opera urdideira na preparação de fios para urdimento.	
Preparação da Tecelagem	Ajudante Urdidor	Ajuda o urdidor no carregamento da máquina.	
Preparação da Tecelagem	Remetina	Fazem passamento dos fios de urdimento nos licos e pente para 5 teares.	
Preparação da Tecelagem	Ajudante de Remetina	Repara os fios de urdimento e entrega para as remetinas.	
Preparação da Tecelagem e Depósito de Fios	Transporte de Fio	Ajuda a carregar e descarregar o trator no transporte de fio.	
Tecelagem	Auxiliar de Serviços Gerais	Faz a limpeza das salas.	

SETOR	CARTEC	ATIVIDADES	%
Tecelagem	Contra-Mestre	Fazer regulagens nos teares para evitar defeitos, fazem troca de artigos.	
Tecelagem	Ajudante Contra-Mestre	Transportam rolos da preparação para os teares, fazem trocas de rolos.	
Tecelagem	Muniçador	Abastece os Teares com bobinas de fios para trama.	
Tecelagem	Tecelão	Trabalha com grupo de teares, emenda fios rompidos, aciona os teares partidos e acompanha a qualidade.	
Tecelagem	Tecelão Reserva/Ajudante Tecelão	Ajuda os tecelões a desembaraçar rolos e emendar fios nos teares.	
Tecelagem	Emendador de Rolo	Emenda os fios de urdimento com a máquina de emendar.	
Tecelagem	Ajudante Emendador de Rolo	Repara o cavalete para máquina de emenda.	
Tecelagem	Transportador de Peça	Retira as peças de tecido dos teares e transporta até a panela de pano cru.	
Tecelagem	Aspirador de Pó	Limpaa poeira dos teares com aspirador	
Tecelagem	Operador de Máquina	Limpaa os teares nas trocas de rolos	

Setor	Cargo	União	Descrição de Atividades	%
Tecelagem	Almoxarife		Controla o sub-almoxarifado de peças.	
Tecelagem	Lamelador		Coloca lamela nas trocas de rolos.	
Tecelagem	Servente		Faz a limpeza da sala.	
Tecelagem	Mecânico		Faz a manutenção das máquinas.	
Tecelagem	Ajudante de Mecânico		Ajuda na manutenção das máquinas.	
Tecelagem	Lubrificador		Lubrifica as máquinas com óleo ou graxa.	
Preparação Tecelagem	Mantenedor		Separar quadros, liços e pentes para o tear.	
Preparação Tecelagem	Eletricista		Manutenção elétrica nas máquinas.	
Escritório da Tecelagem	Gerente		Organiza quadro de pessoal, programa produção, supervisora o processo, cuida da manutenção do equipamento, controla qualidade do produto.	

SETOR	CARGO	DESCRIÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	%
Sala de Pano Crú	Revisor (Máquina de Revisão)		Inspecionar as peças de tecidos, anotando em ficha os defeitos para análise e classificação.	
Sala de Pano Crú	Auxiliar de Revisor		Montar as peças para revisão, informar peso e anotar as informações necessárias nas peças.	
Sala de Pano Crú	Cerzideira		Consertar os defeitos que vem assinalado no tecido e fazer limpeza das peças.	
Sala de Pano Crú	Operador de Empilhadeira		Fazer empilhamento dos rolos e entregar produção nos setores.	
Sala de Pano Crú	Encarregado de Setor		Assegurar que todos funcionários cumpram os procedimentos de geração, solucionando qualquer problema que venha impedir o andamento do processo.	
Escritório sala pano acabado	Controle de Produção		Fazer apontamentos de todos defeitos do tecido através da ficha previsão.	
Sala de Pano Acabado	Revisor- Máquina de Revisão		Inspecionar as peças de tecidos, anotando em ficha os defeitos para análise e classificação.	
Sala de Pano Acabado	Acabador- Máq. de Dobrar Tecido		Colocar os tecidos em dobraria para posterior análise em mesa.	
Sala de Pano Acabado	Empeçador - Máquina de Empeçar		Fazer peças de tecidos analisando os cortes dos mesmos, ficha de revisão.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	%
Sala de Pano Acabado	Embalador de Tecido		Embalação manual de peças vindas das máquinas de empeçamento.	
Sala de Pano Acabado	Embalador de Retalho		Fazer cortes e embalagem de tecidos que são classificados como retalhos.	
Sala de Pano Acabado	Embalador de Produção		Centificar, anotar e entregar tecidos para revisão, assim como fazer entrega do mesmo a Expedição após empacotamento.	
Sala de Pano Acabado	Auxiliar de Serviços Gerais		Fazer limpeza, arrumação e suprir a seção com os materiais de apoio necessário.	
Escritório Sala de Pano Acabado	Chefe		Controle de produção, arrumação e suprir a seção com os materiais de apoio necessário.	
DITINT Tinturaria	Operador de Preparação		Funcionário.	
DITINT Tinturaria	Pesagem		Prepara o corante e produtos auxiliares no tanque com agitador, também prepara amaciante para 2 ramas dentro de tanques de 1.000 litros de água, com agitador.	
Tinturaria e Depósito de Rolos	Motorista		Os operadores fazem pesagem de todos os produtos químicos e auxiliadores.	
Tinturaria Local 32	Chamuscadeira		Dirigem transportes internos e externos de rolões.	
			Coloca-se rolões no carro canela, acende queimadores, acompanha o funcionamento da máquina.	

SETOR	CARGO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Tinturaria Local 32	Mercerizadeira		Colocado na entrada da máquina um rolão de tecido, passando por caixas lavando: um campo de mercerização, um campo de estabilização, quatro caixas de lavagem na saída.	
Tinturaria	Economat		Tecido é enrolado em núcleos, depois levado ao turbo para alvejar e acabamento na cor branca.	
Tinturaria	Lavadouras		Pregá-se o tecido que foi tinto, coloca-se atrás da máquina o mesmo passando por caixas com detergente, com temperatura de 90V saindo dos rolões.	
Tinturaria	Enroladeira		O operador enrola tecido para tingimento a partir de carros rolões.	
Tinturaria Local 32	Operador de Rolos		Após enrolar o tecido em um núcleo, carrega-se na máquina e faz-se tingimento a 130V, com posterior lavagem.	
Tinturaria Local 32	Jumbo Jigger		Máquina que é usada alvejar, tingir e lavar.	

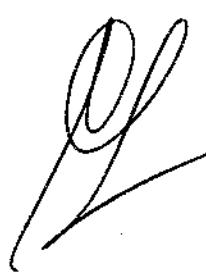
SETOR	CARGO	EDUCAÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Tinturaria Local 32	Foulards		Tingimento nos tecidos após alvejamento ou após tingimento polyester.	
Tinturaria	Secadeira		Peça – se o tecido para tingimento após alvejamento, ou para acabamento.	
Tinturaria	Operador de Rama		Tecido passa por uma bacia com alvejante, depois espremido por 02 cilindros, passando por campos com temperatura a 150V, saindo em rolões.	
Tinturaria Local 32	Bang		Tecido passa-se em câmara com vapor e temperatura para envelhecimento.	
Tinturaria	Calandra		Tecido passa por um sensor de metais, passando logo após por 03 cilindros, saindo em rolão.	
Tinturaria	Supervisor		Faz-se supervisão de toda a tinturaria.	



SECTOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Tinturaria	Gramadora		Faz-se programação para tingimento e cadastramento de receitas (computador).	
Tinturaria	Auxiliar de Limpeza		Efetua Limpeza do setor.	
Tinturaria	Mecânico de Manutenção		Efetua manutenção em todas as máquinas da tinturaria.	
Tinturaria e Escritório	Chefe de Divisão		Gerenciamento, programação para produção controle de colorimetria, elaboração de receitas, conferencia de cores.	
DIMA- Divisão de Manutenção Escritório	Chefe de Manutenção		Organização de métodos de trabalho e cronogramas de execução para serviços corretivos, preventivos e preditivos, contato com setores (manutenções) e gerências/Chefias para montagem de prioridades e atendimentos. Especificação de obras e características de serviços (ex: tratamentos térmicos, acabamento e superfícies).	

SETOR	CARGO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES	%
Mecânica Oficina Mecânica	Encarregado	Habililitado em torno, fresa,plaina, solda e ajustagem, com experiência anterior nas funções, recebe as solicitações de serviços da fábrica e dentro de um plano pré-dimensionado das condições de atendimento máquina/hora,distribui as tarefas intervindo sobre origem e tipo (caso exista especificação anterior) do material a ser utilizado, responsável pela reposição de materiais comuns,necessários, ferramentais e equipamentos de apoio, estado e condições das máquinas operatizes.	96
Oficina Mecânica	Auxiliar Técnico	Executa visitas internas á fábrica,estreitando o espaço entre a necessidade e execução de alguns serviços específicos, é responsável pelo setor de funilaria e serraria da oficina mecânica.	4

SITUAÇÃO	TIPO DE CARGO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Oficina Mecânica	Acabador	Executa abertura de dentes em sistemas de transmissão/ acoplamientos/ engrenagens), rasgos em peças para fixação, segurança, acoplamento e usinagens específicas em que a beneficiada não pode praticar envolvimento (translatório a circular).	
Oficina Mecânica Local-53	Torneiro Mecânico	Executa desbastê, conformação (rosca, filete, ranhura, etc.) mecânica, média ou alta velocidade em translação ou fixos.	
Oficina Mecânica	Bobinador Mecânico	Executa desbastê e conformações planas em superfícies de elementos cilíndricos, poliédricos ou mistos, deverá possuir conhecimento rigoroso com instrumental de medidas, assim como manipular transferidor para formação de ângulos de redução em quadrantes (complemento, suplemento e replemento de ângulos).	



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Oficina Mecânica	Ajustador Mecânico		Ferramental apropriado, lima, punção, compasso, paquímetro, executa desbastes, ajustes, conformações mecânicas (furo, rosca, etc.), acabamento e polimento em peças de materiais ferrosos e não ferrosos.	
Oficina Mecânica	Soldador		Opera com 03 tipos específicos de soldagem elétrica, oxi-acetilênica e tig. Responsável pela junção, fixação, enchiamento com material ferroso, desengripamento de peças metálicas.	
ELÉTRICA	Encarregado		Chefia as instalações de abastecimento de carga, abrangendo fornecimento de entrada, sub-estações, barramentos e cabos de distribuição, capacidores, quadro gerais e painéis de comando.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
Oficina Eletrônica	Engenheiro Eletrônico		Cria sistemas, composições eletro-eletrônicas e desenvolvimentos. Faz supervisão sobre comunicações, instalação, instalação e eletrônica de equipamentos adquiridos e beneficiados, assim como as manutenções Eletrônicas de máquinas e equipamentos instalados.	
Oficina Eletrônica	Técnicos Eletrônicos		Executam as manutenções corretivas, preventiva e preditiva em todos os equipamentos eletrônicos da fábrica.	
Oficina Eletrônica	Eletricista		Faz interpretação de planta e projeto elétrico, instrumentação específicas, motores elétricos (princípios, funcionamento, proteções e reparos), redes de abastecimento, chaves, comandos, painéis elétricos e sistemas de iluminação.	
Fábrica e Carpintaria	Ajudante de Carpinteiro		Pratica com os carpinteiros as necessidades que a função requer.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
Montagem Fábrica	Mecânico		Executam desmontagem, montagem em máquinas de produção, desembarque, conferência, demarcação em piso e montagem em piso e montagem de máquinas novas, remanejamento de máquinas no interior da fábrica, conhecem nivelação, prumo, tolerâncias, ajustes, instrumental de apoio, ferramental de sustentação, elevação e transporte e mecânica industrial de instalação e montagem em todas as divisões da fábrica.
DITAF - Alvejamento de Fios	Mestre de Manutenção		Supervisão, coordenação e execução de trabalhos de manutenção preventiva, corretiva nos setores de alvejamentos de fibras e de tingimento de fio.
DITAF - Alvejamento de Fios	Mestre Geral		Supervisão e coordenação de trabalhos nos setores de alvejamento de fibras e tingimento de fios e pesagem de corantes.



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
DITAF- Escritório	Chefe de Divisão		<p>Gerenciamento, supervisão, coordenação geral, distribuição de tarefas aos mestres, programação de trabalhos da divisão, análise dos processos e custos, pesagem de corantes, programação das receitas de tingimento.</p>	
Alvejamento de Fios	Oper. De Máq. de . Avej. de Fibras e de Tingimento de Fios		<p>Carrega e descarrega maçarocas e fios nos porta-materiais, execução de trabalhos na prensagem de estopa no pestelo. Introduz porta-materiais nas máquinas no início da operação pesagem de produtos químicos, ressolve produtos químicos e corantes, executa todas operações na máquina, retira os porta-materiais ao final da operação e descarrega maçarocas e fios dos porta-materiais manualmente.</p>	

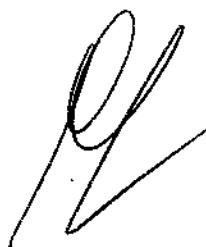


SERVIÇO	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATRIBUIÇÕES	%
DIQUÍMICA Local 02			<p>Operação das bombas de captação, bombas de recalque das linhas dosadoras de produtos químicos, reparação das soluções de Sulfato de Alumínio a 5%, Soda Cáustica a 0,5 % e Hipoclorito de Sódio a 0,5%, descarga de lodo dos decantadores, lavagem dos filtros, reparação de solução para tratamento de água das caldeiras, reparação de Hipoclorito de Sódio 5%, análises Físico-químicas da água, manutenção e limpeza das áreas/ equipamentos de trabalho, pesagem de inibidores de corrosão e monitoramento dos sistemas de refrigeração e umidificação da fábrica. Monitoramento das águas: do Rio Formate, da Cesan, T-Janer, recepção de caminhões, tanque com produtos químicos (Peróxido de Hidrogênio 200 volumes, ácido Sulfúrico 660 Obe, Soda Cáustica 50%, Hidróxido de Potássio a 50%, bombeamento dos produtos para os tanques de armazenamento, após ter sido feita análise dos receptivos produtos</p>	



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	%
DIQUÍMICA Local 42,43,44	Supervisor das Estações de Tratamento de Água e Efluentes		Supervisão de pessoal, elaboração de planos de manutenção, preparação de soluções analíticas, elaboração de análise mais complexas.	
DIQUÍMICA Local 44	Operação de Tratamento de Efluentes		Operação de bombas de recalque de linhas e dosadoras, reparação e dosagem de soluções de sulfato de alumínio a 5% polieletrólio a 0,2%, pesagem de produto descolorante, pesagem de uréia e trifosfato no tanque de aeração, pesagem de ácido sulfúrico, operação das flotadoras, operação da prensa desagadora, manutenção e limpeza da área de trabalho e equipamentos monitoramento de efluente bruto e tratado.	
DIQUÍMICA Local 43	Laboratorista		Análises físico-químicas e microbiológicas do efluente industrial.	
DIQUÍMICA Local 45	Laboratório Colorístico		Pesagem de corantes e produtos auxiliares preparação de soluções de corantes e produtos auxiliares, operação dos equipamentos utilizados para o tingimento de amostras de tecidos e de fios.	
DIQUÍMICA Local 45	Revisor de Laboratório Colorístico		Elaboração das receitas de tingimento, controle de estoque de produtos químicos , supervisão de pessoal.	

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
DIQUÍMICA Local 46	Laboratório de Controle de Qualidade		<p>Controle de processos na tinturaria, ajustes de pick-up dos cilindros das lavadoras, controle dos processos de desengomagem e mercerização dos tecidos, controle dos processos de desengomagem e mercerização dos tecidos. Controle das pressões interna e externa do Economat, durante o processo de alvejamento, cálculo da densidade de enrolamento dos Núcleos do Economat, remoção de manchas de graxa. Verificação de PH, grau de amido hidrofilidade, residual de peróxido e largura dos tecidos após o processo de preparação, verificação do índice de solidez à lavagem dos tecidos, testes degradé, determinação de largura para amaciar dos tecidos após o processo de tingimento, lavagem e secagem. Verificação de defeitos e identificação das causas mais prováveis, controle da estabilidade e dimensional dos tecidos, determinação composição do manchão da sanforizadeira, análise química de todos os produtos auxiliares utilizados, e de contra-típos. Análise de afinidade tintorial das fibras de viscose e poliéster análise quantitativa de fibras, testes de solidez do corante, segundo as Normas ISSO: fricção, lavagem, luz, luz + transpiração, hot pressing, água clorada, suor, tecido, suor alcalino, lavagem a seco, ferro quente. Testes de resistência dos tecidos: pilling Test, abrasão e uso, controle da decomposição de maçarocas. Extração em Soxhlet para determinação de resíduos graxos nas figuras.</p>	



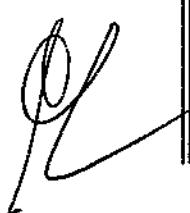
SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
DIQUÍMICA	Chefe da Divisão Química		<p>Gerenciamento de todas atividades nos setores sob sua subordinação. Assessoria técnica nos setores de tinturaria e alvejamento, desenvolvimento de pesquisas, de acordo com a necessidade de cada setor (fiação, alvejamento, tinturaria), análise de peças confeccionadas de clientes, com problemas de manutenção de peças, e elaboração de laudo técnico. Coordenação do programa de qualidade total.</p>	
DISENT-Divisão de desenvolvimento	Auxiliar de Desenvolvimento de Tecido		<p>Solicitação de tecido para clientes exclusivos e lançamentos da Fenatec/Fenit. Auxilia e cria desenhos do tecido (posteriormente passado para fichas técnicas e composição de tecido), operação de tear- quando o tecido criado entra na tecelagem pela primeira vez, o mesmo deve ser liberado conforme ficha técnica, quando o desenho ou a cor não corresponde ao desejado, deve ser feito alteração na ficha de produção e no depósito de fio/tecelagem. Acompanha o andamento dos tecidos novos via computador (tecelagem, pano cru, tinturaria, pano acabado e difatex), referência de cartelas.</p>	



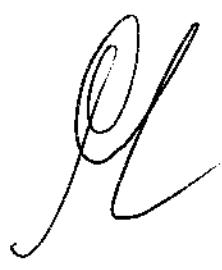
SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
DISENT	Secretaria		<p>Requerer requisição de compra de material, solicitação de material, almoxarifado, requisição de café, requisição de passagem, solicitação de serviços, folha de hora-extra (requisição vale refeição e transporte ao seap para hora-extra), catolografar documentos (correspondência interna, telex, fax, composição de tecido, memorando, ficha de análise de tecido) passar fax, receber amostras de tecido para desenvolvimento de cores esteriais, enviar para Diquímica, após a amostra desenvolvida, enviar duas cartelas para sede (uma para o arquivo e a outra para o cliente), após a aprovação cadastrar a cor e enviar para cadastrar fio e cores de fio. Tirar Xerox de todas as fichas técnicas e enviá-las ao PCP com memorando, Cadastrar as composições e fichas técnicas, conferência de cadastros (composição e fichas técnicas), conferência de cartelas.</p>

SETOR	CARGO	ENTRADA	SAÍDA	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES
DISENT	Encarregada do Controle Diário de Cartelas e Amostras			<p>Semanalmente é feito o controle das entradas e saídas de tecido do Disent (via computador), controla o estoque do material que é usado para fazer cartela, cartelas de agente, máscara, encartes, etiquetas, cabide de aranha, cartelas de fio tino, cola, plásticos, grampos, Eucatex, etc. conferencia de cartelas, ensina o serviço para as carteladoras (as solicitações de cartelas pedidos de amostras são passadas diariamente).</p>
DISENT	Preparação do Mostruário			<p>Atende todas as situações de cartelas de acordo com as instruções da encarregada, corta o tecido da peça (desmonta na etiqueta a metragem tirada), tecido é passado e montado de acordo com ordem de numeração. Depois do tecido montado, de acordo com as medidas é novamente recortado em uma máquina para melhor apresentação da cartela. (Tecido é colocado nas cartelas e colocam-se todas as etiquetas composição, numeração e artigo). Imprimir etiquetas no computador (composição, artigo e cor).</p>

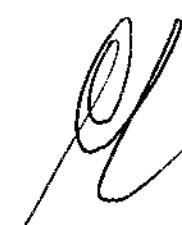
SETOR	CARGO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADES
DISENT Local: 47	Chefe de Divisão Desenvolvimento	Fazer tecidos novos (estruturas e/ ou desenhos) para lançamento de estação do ano novo Equivalente. Acompanhar e coordenar todo desenvolvimento de produto, coordenar o envio de cartelas de tecido para o DICÓ, manter a memória do (arquivo) da empresa, no que diz respeito as fichas técnicas e tecidos correspondentes, atualizada.
PCP Divisão de Planejamento e Controle de Produção	Controlador de Produção/ Apontador de Produção/ Auxiliar Administrativo	Controlam atendimento de produção e pedidos no computador, verificam andamento da produção nos departamentos: (sala pano cru e acabamento (dirclart), tinturaria, tecelagem e ações).
PCP Divisão de Planejamento e Controle de Produção	Ajudante de Produto	Controla chegada de pedido tecido fantasias, programa produção destes artigos por computador, controla o andamento das produções nos departamentos: ITAF/ FIACÕES/TECELAGEM/ DIRLART e TINTURARIA.



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRITIVO DE ATIVIDADES	%
PCP Divisão de Planejamento e Controle de Produção	Auxiliar Técnico		Coordena e controla os trabalhos do PCP, coordena e acompanha as produções dos departamentos: FIACÔES/TECELAGEM/ DIRLART e TINTURARIA.	
DIPRO Escritório	Supervisor		Exercem trabalho em escritório e supervisão de manutenção e instalações e obras em todos os locais internos e externos e edificações.	
DIPRO Escritório	Desenhista		Exerce trabalho em escritório, em contato com as áreas onde há necessidade de coleta de dados para projeto.	
DIPRO Fábrica e Escritório	Engenheiro Eletricista		Exerce trabalho em escritório e supervisão de montagem em instalações elétricas de máquinas subestaçao e prédios, opera máquinas mas dá a partida para teste das máquinas que estão instaladas, painéis elétricos e substaçoes.	
DIPRO Fábrica e Oficina de Montagem Industrial	Montadores Industriais		Trabalham na oficina hidráulica e em todos os locais da fábrica, operam máquina de solda, esmerilhadeira, aparelho de oxigênio, etileno e furadeiras.	



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	%
DIPRO Fábrica	Manutenção Predial		Trabalham em todos os locais da fábrica fazendo manutenção predial, operam ferramentas manuais, furadeira e máquinas de cortar cerâmicas.	
DIPRO Fábrica	Instalação Elétrica		Trabalham em todos os locais em que se Esteja fazendo a instalação elétrica para uma máquina ou para um prédio, deram furadeiras e outras máquinas manuais.	
DIPRO Fábrica e Oficina de Pintura	Pintor		Trabalham na sala de pintura em todos os locais da fábrica fazendo pintura predial e de máquinas utilizam ferramentas manuais sendo a lixadeira é única ferramenta elétrica.	



SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE		TIPO DE DES	DETALHAMENTO
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Gerência de Caldeiras	Operador de Caldeiras		Regulação geral dos equipamentos, leitura completa de todas as variáveis comuns a uma casa de caldeiras (pressão e temperatura da água das caldeiras para análise, limpeza e organização da casa de caldeiras, recebimento diário e controle do óleo combustível BPF), operação das caldeiras e aquecedores de fluido térmico, manutenção geral das caldeiras e aquecedores térmicos, alimentação da caldeira MEP com lenha na falta de óleo BPF.
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Fiação I, II, Preparação da tecelagem	Serviço de Apoio		Manutenção corretiva e preventiva nos umiduto banzos, centrais de tratamento de AR Sulzer e Luwa, Centrais de resíduos Luwa, balança e Tratores.

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Escritório	Engenheiro Mecânico		Controle de programa de manutenção e lubrificação com acompanhamento na área.
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Escritório	Gerente de Engenharia Industrial		Gerenciamento das atividades do pessoal da geração de vapor da casa de caldeiras, serviços de apoio e auditoria da manutenção da fábrica.
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Oficina Elétrica	Eletricista Bobinador		Executa desenrolamento de motores e bobinas defeituosas ou queimados.
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Oficina Elétrica	Oficial Eletricista		Auxilia os eletricistas em serviços internos, a oficina mecânica ou área produtiva, com cobertura em reparos e montagens, além de ser um elemento de segurança em situação de acidente.



SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	%
GEI- (Gerência de Engenharia Industrial) Oficina Elétrica	Oficial Eletrônico		Assim como o auxiliar eletricista, auxilia o engenheiro eletrônico e técnicos eletrônicos.	
GEI- Fábrica e Oficina de refrigeração	Mecânico de Refrigeração		Executa manutenções preditivas, preventivas e corretivas em câmeras frigoríficas, centrais e aparelhos de ar condicionado, bebedouros de água e sistemas de refrigeração de água recirculada.	
GEI- Fábrica e Oficina de refrigeração	Auxiliar de Mecânico de Refrigeração		Pratica e reforma dos equipamentos que necessitam, efetua limpeza de sistemas com pressurização de gases e auxilia o mecânico de refrigeração em manutenções.	
GEI- Fábrica e Carpintaria	Encarregado		Interpreta desenhos arquitetônicos e mecânicos, calculando, para demanda do projeto, seu gasto e qualificação de material, opera e é responsável por todas as máquinas da oficina, beneficiando-as com manutenção.	

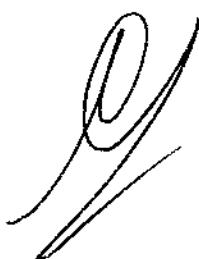


SETOR	CARGO	ATIVIDADES	ESCRITÓRIO DE ATIVADES	%
GEI- Fábrica e Carpintaria	Carpinteiro	Executa todos os serviços com madeira, conhecendo para isto todos os processos de beneficiamento e proteção, em conhecimento e sensibilidade para observar quando a madeira está em bom estado ou não de uso (seca, úmida, aparelhada ou com deformação).		
Administrativo 1º andar do Prédio	Administrativo	Empregados laboram em setores administrativos executando atividades administrativas que se desenvolvem quase praticamente em escritórios.		
Administrativo 2º andar do Prédio	Administrativo	Empregados laboram em setores administrativos executando atividades administrativas que se desenvolvem quase praticamente em escritórios.		
Administrativo Loja e Bercário Centro Social	Assistente Social	Empregados laboram em setores administrativos executando atividades administrativas que se desenvolvem quase praticamente em escritórios.		
DICOM	Motorista	Coleta externa de material, atender a diretoria, e ao setor de contas á pagar.		

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	%
DITES	Serviço Externo		Executa trabalhos externos, faz pagamentos em bancos, faz serviços nos correios.	

SHSET Segurança do Trabalho Fábrica	Técnico em Segurança do Trabalho		Fiscalizam os EPIs em toda a fábrica, normatizam os procedimentos de segurança do trabalho, coordenam curso de CIPA, organizam a SIPAT, acompanham descarregamento de produtos químicos, coordenam equipes de combate a incêndio e primeiros socorros, realizam estudos ergonômicos em equipamentos industriais para prevenção de doenças ocupacionais.	
--	-------------------------------------	--	---	--

SETOR	CARGO	FUNÇÃO	DESCRICAÇÃO DE ATIVIDADES	%
CORSEG Corpo de Segurança	Vigilante		Fiscalizam toda área industrial da fábrica, fiscaliza a entrada e saída de empregados, compradores e fornecedores. Fazem a pesagem de veículos que entram na área industrial.	



GLOSSÁRIO

LAVG – Nível equivalente – correspondente a uma média dos níveis de ruído detectado.

LAMAX – Nível máximo – máximo nível de ruído , detectado em resposta lenta durante a avaliação.

DOSE PROJETADA PARA 6 OU 8 HORAS - em avaliação com duração inferior a 6 ou 8 horas, o audiodosímetro projeta uma dose para 6 ou 8 horas de trabalho baseados nos níveis de ruído detectado no mínimo para um ciclo de trabalho.

TWA – Nível médio ponderado no tempo/ **IBUTG** - Índice de Bulbo úido – Termômetro de Globo/ **IBUTG** - Índice de Bulbo úido – Termômetro de Globo

LTCAT – Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

FAST – Resposta rápida

SLOW – Resposta lenta

Mg/m³ – Miligrama por metros cúbicos

PPM – Partes de vapor ou gás por milhão de partes de ar comprimido

NR - norma regulamentadora/ **Tbn** - Temperatura de bulbo úmido natural/

CA - Certificado de aprovação/ **Tbs** – Temperatura de bulbo seco/

NRR – Fator de atenuação de ruído do protetor auricular

EPI'S – equipamentos de proteção individual/ **Tg** - Temperatura de globo/

NPSc - Nível de pressão sonora atenuado (após utilizar proteção auditiva)



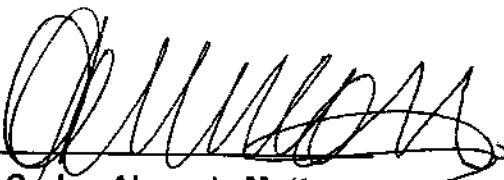
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MANUAIS DE LEGISLAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO
- GEORGES, S. (1992) RUÍDO FUNDAMENTAL E CONTROLE.
- MANUAL PRATICO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE CALOR, RUÍDO E POEIRA - Tuffi Messias Saliba
- MANUAL SOBRE LIMITES DE EXPOSIÇÃO (TLVS) – ABHO
- PERÍCIA E AVALIAÇÃO DE RUÍDO E CALOR - Giovanni Moraes de Araújo e Rogério Dias Regazzi

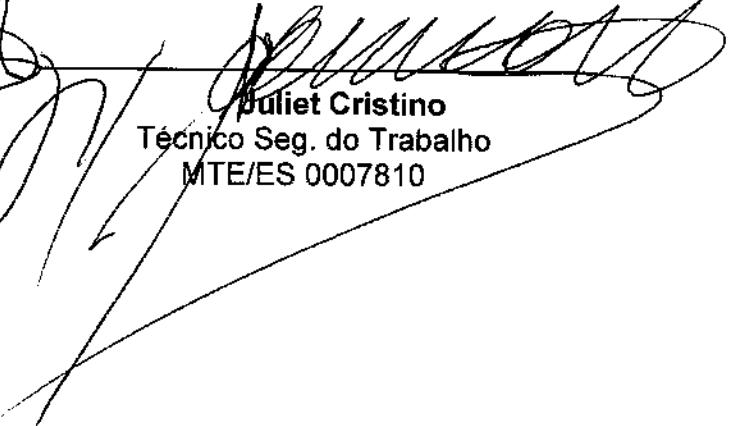
QUALIFICAÇÃO

Elaboração: **SO3 ASSESSORIA OCUPACIONAL LTDA EPP**

Responsável Técnico: Dr. Antônio Carlos Alves da Motta – Médico do Trabalho – CRM/ES 2805



Dr. Antonio Carlos Alves da Motta
Médico do Trabalho
CRM/ES 2805



Juliet Cristina
Técnico Seg. do Trabalho
MTE/ES 0007810

Vitória/ES, 03 de Maio de 2015.